

Salve Dia da Pátria

ORIANÓPOLIS

NA MAGNÍFICA OPULÊNCIA CÍVICA DAS COMEMORAÇÕES DESTA 7 DE SETEMBRO — O DIA MÁXIMO DA NACIONALIDADE BRASILEIRA — EVOCAMOS, COM RESPEITO REVERENTE, A MEMÓRIA DOS QUE, DESDE O SILVÍCOLA EXPULSANDO O INVASOR ESTRANGEIRO, ATÉ OS QUE INTEGRARAM A NOSSA FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA SEGUNDA GRANDE GUERRA, NOS LEGARAM UMA PÁTRIA SOBERANA! — É NESTA EVOCÇÃO QUE, ELEVANDO NOSSOS PENSAMENTOS À DEUS, SUPPLICAMOS-LHE A PROTEÇÃO E AS BENÇÃOS, TÃO NECESSÁRIAS PARA QUE O NOSSO QUERIDO BRASIL, NA SENDA DO PORVIR, CONTINUE A SER A TERRA DE UM POVO LIVRE!

Incontestável a Expansão da Indústria Automobilística

ANO XLIV. — O MAIS ANTIQO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13149

O Estado

DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — CR\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 7 - 8 DE SETEMBRO DE 1957

De Mais E De Menos

O governo do Estado, através de artigos da sua imprensa, de nota da Secretaria da Fazenda e de dados do Banco do Brasil, quer demonstrar que não devemos fazer alusões a um pretendido empréstimo de 300 milhões, cuja obtenção vem sendo silenciada e até despistada pela publicidade oficial e oficiosa. Não-de os leitores estar lembrados de que as visitas do sr. Jorge Lacerda, no Rio, ao nosso maior estabelecimento de crédito eram aqui anunciadas como providências para a instalação de diversas agências em cidades catarinenses!

Por que isso? Porque o governador afinal compreendera que fora um leviano ou um infante-juvenil quando fazia sensacional alarde de auto-suficiência de Santa Catarina, da sabedoria do seu governo, dos enormes saldos em caixa, das surpreendentes folgas orçamentárias que permitiam aumentos substanciais de vencimentos sem o acréscimo da menor margem nos tributos, etc. etc.

Uma situação de tamanha solidez não se esfarinha de um mês para outro. Se a situação era até há pouco aquela, de cuja firmeza granítica tanto se vangloriava o governador — para que empréstimos e para que dívidas?

Se a situação era, como sustentávamos, muito diferente, culpas não nos cabem pelas ciancias e irresponsabilidades do governador.

O que é certo está numa confissão da nota da Secretaria da Fazenda: os encargos do Estado se elevam em espiral crescente. Melhor ainda seria dizer que tais encargos sobem diariamente em vertiginosa vertical. E que encargos são esses? De realizações instantes? De grandes obras reprodutivas? De tarefas gigantescas nos setores dos transportes e da produção? No socorro às vítimas das trágicas enchentes que assolaram e ainda castigam o Estado?

Não! O que está sendo feito no Estado para evitar que a inércia governamental seja absoluta, corre à conta da receita específica do Plano de Obras.

Os encargos que exauram o Tesouro são conhecidos e dois diretores dessa repartição já os definiram corajosamente, embora com a prudência que os próprios cargos recomendam. O empréstimo sem limites é o principal deles. Da forma descontrolada e incontrolável com que se faz sentir no Estado é prova irrecusável a proposta orçamentária para o próximo

exercício; embora elevada a receita a um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros tem os seus recursos limitados ao pessoal e manutenção parcelada dos serviços públicos já existentes, sem margem para o atendimento dos problemas que emperram o desenvolvimento da terra catarinense. E as sangrias desastadas continuam, como se aquela mentalidade do pós-guerra, magistralmente descrita e analisada por Erich Maria Remarque, houvesse assaltado o governo do Estado. De fato, que temos tido da atual administração como medida de poupança, de economia, de compressão de despesas? Vemos o "Diário Oficial" recheado todo o santo dia de mais nomeações e mais admissões e mais aposentadorias políticas; sabemos toda semana de "visitas oficiais" em que o governador é o homenageante homenageado e o festivo festeiro de si mesmo; vemos que o sr. Jorge Lacerda distribui dinheiros públicos, em cheques, como diretor de programas de rádios sem cêus e sem limites; conhecemos das soluções dadas aos casos políticos por meio de despesas que o crítico não comporta; assistimos à demagogia barata do governador repercutir em gastos caríssimos e insuportáveis para o Tesouro.

Nesse criminoso emprego dos dinheiros do povo, nesse esbanjar sem conta é que devia recair a poupança nos gastos superfluos, a que alude anedoticamente a nota da Secretaria da Fazenda.

Para gastar como o governo catarinense vem gastando, na espiral crescente do perdurarismo, não adiantam empréstimos e nem resolve a ação drástica e dirigida dos tais comandos fiscais, a esfolarem o contribuinte. Porque os empréstimos não podem ser anuais e a capacidade tributária já está esgotada no Estado. Sem regressar ao bom senso, sem cortar o desnecessário, sem restaurar o equilíbrio financeiro há muito perdido, sem medidas heróicas — o problema hoje tratado pallativamente estará pior e mais grave amanhã.

Notas literárias, artigos arrumadinhos, desculpas argumentadas — tudo são nada, se o governo não tiver energia para uma ação salvadora, regressiva, em correção aos próprios erros administrativos que deram no que se está. Mas, para essa ação imperativa, o Estado tem um governador de menos e uma U.D.N. de mais...

RIO, 6 (V.A.) — Em reunião do Conselho Técnico da Confederação do Comércio, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, o general Edmundo Macedo Soares pronunciou uma conferência sobre a indústria nacional de automóveis. Referiu-se o sr. Edmundo Macedo Soares — ao iniciar a conferência — ao carvão, como fator da grandeza da Inglaterra, e ao petróleo, que deu liderança aos Estados Unidos, em nosso século. O petróleo se impôs, visto que oferece exploração e manipulação mais fáceis que o carvão; além disso, maior aproveitamento energético, pois os motores de explosão atingem de 63 a 70% de rendimento do carvão e de 25 a 30%. O petróleo possibilitou o veículo automotor e este revolucionou a concepção da estrada de rodagem. De modo que no Brasil o problema de transporte se resolverá com a rodovia, pois é menos flexível e mais cara a estrada de ferro. Todavia — continua o sr. Macedo Soares — essa não é a solução ideal e se é preferida, isso se deve a ser mais barata.

— "O Brasil, diz o sr. Macedo Soares, segundo estatística de 1956, possui 389.500 automóveis, 352.600 caminhões, 28.600 ônibus, 50.000 motocicletas, 40.600 tratores e máquinas de terraplenagem, somando tudo 861.300 auto-veículos. De 1952 a 56, apesar das dificuldades, aumentamos 200 mil unidades. Há muito tempo em que eramos os maiores importadores de máquinas de terraplenagem no mundo. Criticou o conferencista essa mentalidade econômica, frisando que qualquer país, com consciência de sua sobrevivência econômica, quando se vê forçado a empregar certo tipo de material em ampla escala, trata de fabricá-lo, pelo menos em parte.

Os que se opõem à instalação de uma indústria mecânica no

Brasil não sabem quanto ela é necessária, disse o conferencista, acrescentando: "Tenho receio de

que recebamos grande lição com uma queda inopinada e prolongada do café. Se o efeito dessa

queda passar rapidamente, haverá recuperação; mas se essa fábrica de divisas tiver um colapso prolongado, devemos abençoar a indústria de automóveis que já temos, e lamentar as dificuldades que criamos para uma industrialização mais rápida, de certo tipo".

O mercado de automóveis no Brasil teve súbita expansão no pós-guerra, devido à política rodoviária nas esferas federal, estadual e municipal e aos recursos advindos da taxa sobre combustíveis líquidos e, também, à preferência dispensada ao transporte rodoviário.

NECESSIDADE DE EQUILÍBRIO Deveria, entretanto, haver equilíbrio entre a rodovia e a ferrovia. Somos pobres em carburantes; por isso, não deveríamos sobrecarregar a rodovia. O desequilíbrio gerou a situação difícil em que o país se encontra quanto aos transportes. Lembrou que na rodovia Presidente Dutra foi empregada uma verba superior à que já se empregou na estrada de ferro mais cara.

A influência civilizadora da rodovia se deve também à expansão do mercado de automóveis, como também à melhoria do poder aquisitivo do brasileiro. A importação de automóveis ultrapassou à de trigo e à de derivados do petróleo, de 1947 a 1952, chegando em 1952 a 260 milhões de dólares.

SETE DE SETEMBRO

Felix da Cunha

Silêncio!... Não turbeis na paz da morte
Os manes que o Brasil quasi esquecia!...
E' tarde!... Eis que espedaga a lousa fria
De um outro venerando o braço forte!

Surgiu... a magestade traz no porte,
O astro da glória à fonte lhe irradia...
Oh! grande Andrada, adivinhaste o dia
Vem juntar aos da Pátria o teu transporte!

Recua?! Não apressa a vir saudá-la?
Cobre a fronte brilhante de heroísmo?
E soluça?... o que tem?... Ei-lo que fala:

— Oh! Pátria, que eu salvei do despotismo!
Só vejo a corrupção que te avassala,
Não te conheço!... E se afundou no abismo!...

— x x x —

A data que hoje transcorre — 7 setembro — é de profunda significação cívica: é o Dia da Pátria.

Relembrando a Independência Política do Brasil, concita a Nação a uma vigorosa reafirmação de sua capacidade de conduzir-se, através da história da Civilização, com intensa consciência de sua soberania. Em todo o território nacional, o dia de hoje é festivamente comemorado, congregado, em tons de ricas e gloriosas tradições, as energias únicas que não de perpetuar, em função civilizada, a grande e imperecível Nação Brasileira.

A recordação de um Passado mais que glorioso, que sempre nos enalteceu aos olhos dos outros povos civilizados, servirá de incentivo no Presente, robustecendo nossas esperanças no Porvir, para que o Brasil continue a ser a Pátria de um Povo Livre e Soberano!

"O ESTADO", jubilosamente saúda a Data fundamental da Nacionalidade e se associa ao entusiasmo com que o Povo, as Classes Armadas e a Mocidade do Brasil vão celebrar condignamente.

O ESTADO

Em virtude de hoje ser dia feriado, consagrado à Independência do Brasil, não haverá serviços em nossas redação e oficinas, com o que não circularem amanhã e depois-de-amanhã, voltando a fazê-lo somente na próxima terça-feira, dia 10.

NOVA TÁTICA

A excelente revista "Gleba", órgão da Confederação Rural Brasileira, em sua edição passada, à primeira página publica o seguinte:

"Daqui demos curso, há alguns meses, à denúncia simultaneamente trazida à Câmara dos Deputados e à Confederação Rural Brasileira, pelo Deputado Hugo Cabral a respeito das atividades comunistas no Norte do Paraná. Zona nova, em progresso vertiginoso, ali encontram os extremistas o caldo apropriado à sua tarefa de desagregar e de minar o cerne da nacionalidade, tão

bem representado pelo homem do interior. Até dinheiro, em forma de bonus, corria e talvez ainda corra nos principais centros produtores daquela futura região.

Empregando no campo a sua técnica, aperfeiçoada em longos anos de experiência nas cidades, abandonaram aparentemente os centros de CONSUMO, e se lançaram nos de PRODUÇÃO, aproveitando-se da ingenuidade e mesmo da ignorância do nosso rurícola. Organizaram movimentos que culminaram nas chamadas e frustradas Marchas da Produção, em-

baíndo líderes ruralistas, de cuja boa fé não duvidamos, mas que lhes ouvindo o canto, também lhes fizeram o jogo.

Não é mais nas cidades, nos grandes centros populosos, que a atuação aliciadora e de agitação se processa: conforme opinião de alto funcionário de nossa Polícia Federal. O ambiente lhes é favorável, sobretudo pelo estado de miséria em que se debatem aqueles 70 por cento da nossa população. Mas não será com medidas de repressão policial que extirparemos dos nossos centros de produção agrícola o germe da desordem e da revolta, que já lhes minam os alicerces, mas fornecendo aos seus integrantes os

meios de vida decente e con-

digna que merecem, como pessoas humanas que são. Levemos-lhes os benefícios do Serviço Social Rural, estagnado e inoperante — superado, até aqui, desde a sua criação, pelos interesses subalternos de viso político e do avanço às posições administrativas que a autarquia proporciona.

Que se acatelem, sobretudo, os líderes da classe, procurando nas raízes desses "movimentos de massa", tão a gosto dos comunistas — e a que são visceralmente infensas as classes pacíficas de nossa vida camponesa — as verdadeiras razões dessas "Marchas" e das organizações "camponezas" que lhes dão alento.

Teve carinhosa acolhida no Rio o Presidente do Paraguai

RIO, 6 (V. A.) — Sob aplausos de considerável massa popular, que ocorreu ao aeroporto de Santos Dumont chegou hoje a esta capital, para uma visita oficial de cinco dias ao nosso país, o general Alfredo Stroessner, presidente da República do Paraguai. O apa-

relho que conduziu aquele chefe do Estado aterrisou às quinze horas. Ao desembarcar, o presidente paraguai foi cumprimentado pelo presidente Juscelino Kubitschek, que, com todo o ministério e membros de seus gabinetes militares e civil ali o aguardava. Tam-

bem compareceram ao aeroporto, para dar as boas vindas ao ilustre visitante o presidente da Câmara, deputado Ulises Guimarães, o presidente do Senado, Apolônio Sales, numerosos parlamentares das duas casas do Congresso, o presidente do Supremo Tribunal Federal, o Nuncio Apostólico e altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Quando o presidente Alfredo Stroessner pisou ao solo, uma banda de música da Aeronáutica executou os hinos nacionais das duas nações amigas. Terminando os cumprimentos oficiais os dois presidentes deixaram o aeroporto em carro aberto e dirigiram-se ao centro da cidade em direção ao Copacabana Palace, onde o chefe do governo do Paraguai ficou hospedado.

Acompanham o presidente do Paraguai sua esposa, sra. Lígia Mora Stroessner, o ministro do Exterior, Raul Pastor, o ministro sem pasta Tomas Romero Pereira, o ministro da Educação e de Culto Raul Pena, o ministro das Comunicações e Obras Públicas, gen. Marcial Samaniego, o embaixador do Brasil em Assunção, sr. João Luiz Guimarães Gomes, além de representantes do poder legislativo, e do poder judiciário da nação amiga.

DA BANCADA DO P. S. D.

Ministro Neru Ramos

Lajes — S. C.

Momento brioso povo lageano presta vossência merecida homenagem, perpetuando no bronze o filho ilustre que tanto a tem honrado e dignificado, como tem honrado e dignificado nosso Estado na Federação, em nome bancada estadual do nosso partido levamos a solidariedade irrestrita ao preito dignificante, ao mesmo tempo que na data natalícia pedimos a Deus que o conserve por muitos anos ainda, emprestando, como tem emprestado, a Santa Catarina e ao Brasil, o brilho da sua inteligência, o tirocinio de sua longa e fecunda vida pública e o patriotismo indormido do seu generoso coração lageano.

Cordial abraço

Lenoir Vargas Ferreira — Bahia Bittencourt — Estivaldo Pires — Heitor Guimarães — Paulo Preiss — Ivo Silveira — Orlando Bertoli — Alfredo Cherem — Gomes Almeida — Lauro Loks — Epitácio Bittencourt — Miguel Daux — Lucien Slowinski; Deputados Osny Regis e Jorge Barroso

Lajes — S. C.

Rogo presados colegas representarem nossa bancada justas homenagens serão prestadas essa cidade ao nosso grande Neru Ramos.

Cordiais Saudações
Lenoir Vargas Ferreira
Lider P.S.D.

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

Embora tenha sido aprovada a sua inclusão na Ordem do Dia, da sessão de ontem, o projeto que isenta do imposto de vendas e consignações as cooperativas de produção do Mate, não conseguiu alcançar votação em sua primeira discussão, uma vez que a bancada governista, com exceção de alguns, se retirou do plenário para não dar quorum. Assim, a matéria em apreço, extrará na pauta dos trabalhos da sessão próxima, havendo, porém, grandes possibilidades para sua aprovação, uma vez que elementos ligados à bancada do governo não vêm concordando com as determinações da liderança, obrigando-os a fugir de um pronunciamento que não se compatibiliza com a atitude até então assumida.

REGIME DE URGÊNCIA

A Casa aprovou requerimento do deputado Enory Teixeira Pinto visando conceder regime de urgência para aprecia-

ção do Termo de Acôrdo N. 5-57.

AUMENTO DE IMPOSTOS

O deputado Estivaldo Pires teceu considerações em torno da cobrança do novo aumento do imposto de vendas e consignações, criticando frontalmente os métodos colocados em evidência pelo Governo do Estado, em detrimento do pequeno contribuinte.

ORDEM DO DIA — 6-9-57

Discussão e votação do Projeto de Lei N. 129-57 — Abre crédito especial, para atender às despesas com o Pessoal do extinto Serviço de Luz e Fôrça da Capital.

1.ª Discussão e votação do Projeto de Lei N. 105-57 — Reguia a inatividade dos Militares da Polícia Militar do Estado.

Discussão e votação do Projeto de Lei N. 140-57 — Autoriza a abertura de crédito especial, para pagamento de dívidas de exercícios findos.

SOCIAIS

PÁTRIA

OLAVO BILAC

Pátria, latejo em tí, no teu lenho, por onde Circulo! e sou perfume, e sombra, e só, e orvalho! E, em seiva, ao teu clamor a minha voz responde, E subo do teu cerne ao céu de galho em galho!

Dos teus líquens, dos teus cipós, da tua fronde, Do ninho que gorgeia em teu doce agaselho, Do fruto a amadurar que em teu seio se esconde, De tí, — rebento em luz e em cânticos me espalho!

Vivo, choro em teu pranto; e, em teus dias felizes, No alto, como uma flôr, em tí, pompeio e exulto! E eu, morto, — sendo tu cheia de cicatrizes,

Tu golpeada e insultada, — eu tremerei sepulto: E os meus ossos no chão, como as tuas raízes, Se estorcerão de dor, sofrendo o golpe e o insulto!

ANIVERSÁRIOS

SR. FLAVIO AMORIM
Com muita satisfação registramos o transcurso do aniversário natalício, hoje, do nosso prezado confratão e colega da redação, Jornalista Flávio Alberto de Amorim do Corpo Redatorial deste jornal.

Jovem finamente educado, estudioso e possuidor de méritos que o destacam entre os primeiranistas de direito da nossa Faculdade; o distinto aniversariante tem sabido se conduzir entre seus colegas e seus amigos, pelas primorosas qualidades de coração e de caráter.

Na oportunidade de tão grata efeméride ver-se-á cercado de carinhosas manifestações de regozijo por parte do grande círculo de amizade que desfruta na sociedade local e nos meios acadêmicos.

Prazerosamente os de O ESTADO se associam as homenagens e abraçam o dedicado companheiro com os melhores votos de felicidades.

SR. ZURY MACHADO
Folgaros em registrar na data que hoje transcorre, o aniversário natalício do nosso prezado amigo e confratão, sr. Zury Machado, Radator Social deste Jornal e pessoa grandemente relacionada em nossos meios sociais.

C distinto aniversariante, por suas largas virtudes de coração há muito grangeou largo círculo de amizades que na data de hoje lhe prestará as mais expressivas provas de apreço e regozijo.

Os de O ESTADO associando-se às inúmeras homenagens de que será alvo formulam votos de crescentes felicidades.

DR. INGO RENAUX
Transcorre amanhã a data natalícia do nosso prezado confratão e distinto amigo Dr. Ingo Arlindo Renaux, dedicado e dinâmico Diretor das Indústrias Renaux e pessoa muito relacionada na sociedade da vizinha cidade de Brusque.

Por seus elevados dotes de espírito, inteligência e coração, o ilustre aniversariante goza de alto e bem merecido conceito, desfrutando de gerais simpatias entre quantos com ele privam e são seus admiradores.

No ensejo de tão grata efeméride o popular e estimado cidadão de todas as camadas sociais da vizinha

cidade será alvo de significativas homenagens, às quais, com muita satisfação, os de O ESTADO se associam, levando-lhes votos de felicidades.

SR. WALDEMAR Z. PEIXOTO
No próximo dia 9, segunda-feira, transcorrerá a data natalícia do nosso prezado confratão e distinto amigo, Sr. Waldemar Z. Peixoto, dinâmico Sub-gerente dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., nesta Capital.

Cavalheiro de personalidade destacada, de qualidades primorosas, de caráter e de coração, sempre afável, o ilustre aniversariante grangeou uma vasta círculo de amizade e de admiradores que, na oportunidade prestar-lhe-ão calorosas manifestações de apreço e regozijo.

O ESTADO prazerosamente se associa às inúmeras manifestações e se congratula com o distinto aniversariante, formulando os melhores votos de felicidades.

SNRA. ANTONIO MENDES
Na data de hoje, entre a alegria de seus familiares, verá transcorrer o seu aniversário natalício, a exma. Snra. D. Rosa Cherem Mendes, esposa do nosso distinto amigo sr. Antonio Mendes de Souza, do alto comércio desta praça.

A distinta dama aniversariante, muito relacionada na sociedade local, onde goza de merecido destaque, ver-se-á cumulada das mais significativas provas de regozijo e apreço.

O ESTADO, respeitosamente apresenta os mais sinceros votos de felicidades.

FAZEM ANOS HOJE:
— a graciosa e prezada srta. Vânia Carvalho Caldeira de Andrade, estremosa filha do nosso confratão e colega-de-imprensa Jorn. Almirante Caldeira de Andrade e de sua exma. esposa.

— sr. João Crespo
— sr. Nicolau Germano
— srta. Orlandina Lucia S. Régis
— srta. Nereida Carvalho
— menino Djanir Oliveira Vieira

— srta. Caecilina Scarpelli
— srta. Silvia Freysleben
— srta. Maria da Penha Luz

— sr. Rosa Cheren Mendes
— menina Terezinha Silveira
— srta. Elida Diegoli Cor-

reia
— sr. Manoel Marinho
Ferreira
— sra. Regina-Machado
— srta. Elda Damiani
— srta. Maria-Lúcia
— srta. Vera-Lúcia de Medeiros Vieira

FARÁ ANOS AMANHÃ:
— sr. Ottoniel S. Diniz
— srta. Benta dos Santos Neves
— sr. Waldemar Muller
— menina Haidée Leopoldo de Souza
— srta. Ana-Maria Mendonça

— menino Mário César
— sr. Haroldo Pessi
— vva. Elisa Varan Lacombe

— sr. Celso Sales
— srta. Rute Gualberto
— sr. Lourival José de Souza Batista

FARÁ ANOS DEPOIS-DE-AMANHÃ:

— menina Ivânia Freire
— menino Ari Muller da Silveira

— menino Mauro Carlos dos Anjos

— srta. Dilma Soares
— srta. Alzira S. Spindola

— sr. Osni Conceição
— srta. Maria Jacques Moura

CINEMAS

SÃO JOSÉ
A's 1½ — 3¾ — 7 — 9hs.
Anthony QUINN — Sophia LOREN em:

INVASÃO DOS BARBOS
Technicolor

RITZ
A's — 2hs.
Stan LAUREL (O Magro) — Oliver HARDY (O Gordo) em:

MARUJOS IMPROVISADOS
Censura até 5 anos.
A's 4½ — 7½ — 9½hs.

INVASÃO DOS BARBOS
Censura até 10 anos.

IMPERIAL
A's 2 — 8hs.
Richard CARLSON — Julia ADAMS em:

O MONSTRO DA LAGOA NEGRA
Censura até 14 anos.

ROXY
A's 4 — 8hs.
1) — ASSASSINATO A SANGUE FRIO — Clifor EVANS.

2) — MARUJOS IMPROVISADOS — Com o Gordo e o Magro.

3) — OS PERIGOS DE NYOKA — 15º Eps. (Final).
Censura até 10 anos.

GLORIA
A's 2 — 4 — 7 — 9hs.
Artista de CORDOVA — Suzana FREIRE — Rodolfo MAYER — Eloisa HELENA — Henriette MORINFAU em:

LEONORA DOS SETE MARES
Censura até 5 anos.

IMPERIO
A's 3 — 5 — 8hs.
LEONORA DOS SETE MARES
Censura até 5 anos.



Oswaldo Melo

INDEPENDÊNCIA — Palavras ditas pelo autor desta coluna, na Rádio "Diário da Manhã", a convite daquela Emissora e ali gravadas dia 6 do corrente.

— A emancipação política do Brasil, conseguindo assim, dar à nossa pátria o sentido exato de sua liberdade, não foi uma ficção histórica, contada como acontecimento sobre o qual se possa abordar quaisquer concepções.

Foi a mais perfeita realidade de nossa história, a mais contagiosa revolução de sadio patriotismo que já se fez neste país, porque, os outros que se seguiram já contavam com ambiente mais propício e um clima mais convidativo a esses pronunciamentos cívicos militares e libertários, que tiveram imediata acolhida política e popular.

A Independência, não. Era um empreendimento que começara em rigoroso silêncio dentro do Grande Oriente Maçônico do Brasil, onde os homens de verdadeiro sentido patriótico se reuniam, para que em segredo se constituísse a verdadeira revolução que se tornou vitoriosa até mesmo com o gesto magnífico de Pedro I, que, logo em seguida, assumia o malhete do Grão Mestrado no Brasil.

Foi lá, sob a orientação do jornalista e tribuno Joaquim Gonçalves Ledo, que o movimento nasceu para crescer e ganhar êxito inevitável para glória que o culminou. Lá estavam José Bonifácio, eminentes sacerdotes e outros vultos de grande projeção.

Desembaraçar-se do jugo estrangeiro, da política estranha, da submissão à Corôa, das armas e dos canhões que sustentavam no coração do Brasil, um poder de além mar, quando o inimigo estava instalado, governando, dominando, dirigindo a seu bel prazer um povo escravizado, era trabalho difícil e que pedia sacrifícios, renúncias, coragem, abnegação, enfim, um patriotismo diferente, capaz de vencer ou morrer pelo ideal vivente no coração do povo.

Assim, os prelúdios da Independência tiveram a sua sagração com o batismo do sangue e o inseparável inimigo da liberdade — que é a traição. Houve um mártir e um traidor, figuras paradoxalmente inseparáveis e parece até mesmo obrigatórias, para que a liberdade em todo o seu sentido maravilhoso, possa dar frutos futuros.

Depois, foi mais fácil e quando o grito estuante de liberdade soou como a própria voz do Brasil, desafogando-se da opressão e da humilhação, encontrou eco em todos os espíritos e não foi mais possível conter essa força dominadora, inquebrantável e vitoriosa, que é bem a projeção da própria alma desleada de todo o medo, de todo o receio, de todos os liames que a prendem às convenções e respeitos humanos de subalternidade e interesses pessoais.

Liberto o Brasil, projetou-se. Liberto, cresceu. Liberto, venceu.

E liberto ainda caminha desembaraçadamente, trabalhando pelo seu progresso e até pela ajuda que possa dar a seus irmãos de outras plagas.

Goçamos hoje, os frutos do trabalho honesto e da dedicação dos nossos heróis de ontem, na abençoada cruzada pela Liberdade.

Somos livres, independentes, no pensar, no agir, no escolher, amparados por uma Constituição que nos garante a liberdade política, a liberdade de pensamento, a liberdade religiosa, enfim, todas as liberdades que engrandecem o homem como engrandece o Brasil no conceito das nações também livres e, por cuja liberdade e sua manutenção, temos de trabalhar, zelando por ela, mantendo-a de pé para o progresso e engrandecimento da pátria.

O dia de hoje é eminentemente brasileiro.

AS NOIVAS E DONAS DE CASA APROVEITAM O "MÊS DOS ENXOVAIS" PARA FAZER FORMIDÁVEIS COMPRAS

Conforme amplo noticiário, quer na imprensa, quer em todas as nossas estações radiofônicas, iniciaram há dias, os estabelecimentos A Modelar o seu programado e valiosíssimo mês dos enxovais. Trata-se de uma venda que visa prestar uma sincera homenagem às gentilíssimas noivas e donas de casa de nossa Capital.

Esta notável iniciativa do popular magazin, como não poderia deixar de acontecer, ecoou de forma mais simpática em nosso público, que bem compreendeu, nesta hora de impressionante aumento do custo de vida, ser essa uma raríssima e esplêndida oportunidade para aquisição de sugestivas utilidades para o lar com descontos verdadeiramente tentadores.

Vale, realmente, a pena visitar as amplas exposições dos estabelecimentos A Modelar e verificar o maravilhoso sortimento que está sendo oferecido, no corrente mês por preços impressionantemente rebaixados. Tudo bom, novo e moderno numa viva tentação para a maior economia das nossas noivas e donas de casa que continuam a fazer, conforme tem acontecido desde o primeiros dias deste mês, fabulosas compras.

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Dando continuidade ao seu programa de governo, no setor de urbanização, o sr. Dr. Osmar Cunha, Prefeito acaba de concluir a pavimentação do último trecho da Rua Presidente Coutinho.

Com a concretização de mais esta medida administrativa, o Governo Municipal vai se impondo ao apreço e admiração do povo da Capital do Estado.

PARTICIPAÇÃO

DR. ALDO MARCON E SENHORA
participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua primogenita ROSANA, ocorrido na Maternidade Dr. Carlos Correia no dia 5 do corrente mês.



Por uma muito suspeita coincidência, tão logo foram anunciadas, em Lajes, várias homenagens ao sr. Ministro da Justiça, para lá foram enviados os célebres "comandos fiscais".

As ordens que levaram devem ter sido específicas, por isso que em vez da ação instrutiva da fiscalização, ali irromperam com ímpetos esfolativos de arrancar o que lhes parecesse possível dos contribuintes.

Daí o telegrama, já divulgado pela imprensa, com que até os partidos que o apoiam se dirigiram ao sr. Jorge Lacerda, solicitando medidas que sustentem, até segunda ordem, a ação desnordeada do fisco.

Se o critério do governo no trato de assuntos fiscais é de absoluta imparcialidade, por que os "comandos" não visitaram Lajes um pouco antes da célebre ida do sr. Jorge Lacerda àquela cidade? Não seria ótima oportunidade para s. excia. explicar aos contribuintes da região as diretrizes governamentais no assunto? Não seria isso mais honesto?

Lajes acabou sendo vítima do "conto dos cheques". O governador os distribuiu por lá, faltando ao respeito devido aos dinheiros públicos.

E se deu 100 agora mandou arrancar 100 vezes 100, de qualquer maneira.

Primeiro assoprou fino, para depois morder grosso!

Final, cheques carecem fundos; caravanas, faixas, banquetes, foguetório e pirotécnicos custam dinheiro!!!

xxxXxxx
Depois de Lajes, Tubarão que se prepare! S. excia. andou por lá. Recebeu faixas e banquetes, que até há pouquíssimos dias, ainda não haviam sido pagos pelos cofres públicos, por onde corriam...

Tubarão já foi "assoprado". Agora lhe toca a vez de ser "mordido". E então Tubarão vai saber o que é tubarão...

Guilherme Tal

Eu E As Coisas...

escreveu: Aulo S. de Vasconcelos

Não há muito descobri enfiado no sótão do ranchinho nos fundos de minha casa um livrete feio, de edição um tanto gasta e quando se escrevia anda filosofia com ph, mas que tinha a felicidade de trazer as principais fábulas do afamado Esopo. Não sei qual a profana mão que, por ignorância ou condenada negligência, tinha esquecido naquela cloaca paranhenta e empoeirada onde os ratos para sufocados ou vítimas da tísica tinham, sem exagero, que andar feito cow-boy americano, com panos acavalados sobre as irrequietas narinas.

Abro o livrinho, e leio. Entre outras de idêntico valor moral havia esta, que por sinal agradou-me plenamente, bem definindo êsses finórios políticos que hábilmente escapam à verdade para angariar simpatias. Aliás é um dos princípios para quem quiser ingressar na carreira diplomática, porque já vi que a astúcia aliada à mentira produz um amálgama, uma mescla tal, que não há liga metálica que lhe resista. Basta olhar nossos governos...

A fábula em questão nos traz aos olhos dois indivíduos que desgraçadamente caíram no país dos bugios, e por eles aprisionados. Levados ao rei, este interrogou-os, indagando o que achavam de seu reino. O primeiro respondeu que em verdade o achava um tanto atrasado, inhospito e imoral, usufruindo do princípio "não mentir". O segundo, magnânimo em perfídia, elogiou-o, clamando que nunca em vida apreciara colosso ao menos parecido, etc., e principalmente a pompa, a elegância, o esplendor real, alegre pela ilusão. E o resultado foi este: o justo morto e o ilusionista presenteado e liberto.

Por isso, aqui vai o consêlho: quando bajularem-nos, acharem-nos perfumados e coroados (principalmente em época de eleições), não se iludam. Julguem-se por si próprios. O lema de cada um deve ser Eu e eles não Eles e eu. A primeira vista a opinião pode parecer-lhes um tanto egoísta, mas pensem e conclua. Porque para pato já devem ter bastado o rei bugio... e os inúmeros bugios anteriores a ti.

CONCURSO POSTALISTA

Inscrições dentro de 30 dias — 3.000 vagas — Vencimento Cr\$ 9.100,00 — Idade 18 a 35 — Ambos os sexos — O concurso será realizado em todo o país (Capitais e Outras Direts. Rég. dos Correios). — As apostilas "ORMES", completas e atualizadas, rig. de acôrdo prog. oficial, são vendidas somente na Rua Barão de Paraná, 25 — 5º andar — Sala 8 — S. PAULO. Peça pelo reembolso postal ao Dr. ANTONIO MESTIERI DOMINGUES. Preço Cr\$ 450,00 (conjunto completo). Confirma a procedência de sua apostila.

GRÊMIO CONTADORANDOS DE 1957

Os Contadorandos de 1957, da Escola Técnica de Comércio "Senna Pereira", do Estreito, comunicam aos senhores portadores de talões da rifa de uma máquina de costura, uma bicicleta, etc., que a mesma ficou transferida para a extração da Loteria Estadual, do dia 29 de outubro próximo.

Estreito, 6 de setembro de 1957.
Ondilô Sebastião Ouriques — Presidente

COLUNA FORENSE

Direção de — MILTON DA COSTA e RUBENS COSTA

Resenha

NA SESSÃO DA 2.ª CÂMARA CIVIL, REALIZADA NO DIA 12 DE AGOSTO CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:

- 1 — Apelação cível N. 4.023, da comarca de Bom Retiro, em que são apelantes Arcanjo Lorerzetti e sua mulher e apelados Manoel Inácio do Nascimento e sua mulher. Relator o sr. des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e rejeitar o pedido formulado pelos apelados no sentido de que fôsse julgada prejudicada a apelação; e no mérito, ainda unanimemente, dar provimento à apelação, para, reformando a sentença apelada, julgar improcedente os artigos de atentado. Custas pelos apelados.
- 2 — Apelação cível N. 4.065, da comarca de Caçador, apelante Salim Guerios & Cia. e apelado Vitório Poletto & Cia. Ltda. Relator o sr. des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso; por maioria de votos, acolher a preliminar de impropriedade da ação executiva e, em consequência, julgar insubsistente a penhora e prejudicado o agravo no auto do processo; e no mérito, por votação unânime, confirmar a sentença apelada, na parte em que condenou a apelante ao pagamento da importância de Cr\$ 94.638,50, acrescida dos juros de mora, custas e honorários de advogado na base de 15%. Custas, em proporção. Vencido na preliminar o sr. des. Patrocínio Gallotti.
- 3 — Agravo de instrumento N.º 18, da comarca de Joinville, em que é agravante Erna Weber e agravado o Juízo de Direito da comarca. Relator o sr. des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada. Custas pela agravante.
- 4 — Agravo de petição N. 65, da comarca de Rio do Sul, em que é agravante o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e agravado Fernando Kitzke. Relator o sr. des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada. Custas pela agravante.
- 5 — Apelação de desquite N. 1.296, da comarca de Joinville, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Altamiro Ricardo da Silva e sua mulher. Relator o sr. des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.
- 6 — Apelação de desquite N. 1.326, da comarca de Lajes, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Alano Rodrigues Muniz e sua mulher. Relator o sr. des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

Jurisprudência

APELAÇÃO CIVEL N. 3.636 DA COMARCA DE CAMPOS NOVOS. Relator:— Des. OSMUNDO NOBREGA.

Compra e venda de árvores destinadas ao corte. Desnecessidade do assentimento da mulher. Coação. Não a caracteriza a ameaça do exercício normal de um direito.

A venda de árvores destinadas ao corte é considerada venda de móveis. Pode ser efetuada validamente pelo marido, chefe da sociedade conjugal, sem o assentimento da mulher, só exigido quando se trata de alienação de imóveis.

A ameaça de executar uma hipotese, contra cuja validade nada se alega, não poderá jamais caracterizar a coação, que a lei prevê como causa de nulidade dos atos jurídicos, pois, nos termos do art. 100 do Cód. Civil, "não se considera coação o exercício normal de um direito".

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação cível N. 3.636, da Comarca de Campos Novos, em que são apelantes Cícero Reis & Irmãos e apelada Eulália Sales da Silva:

A compra e venda de árvores destinadas ao corte, consideradas bens imóveis, independe de consentimento da mulher do vendedor. Acolheu, porém, a segunda, para decretar a anulação de ambos os contratos, por admitir provada e caracterizada a alegada coação.

Daí a presente apelação, que não pode deixar de ser provida. Antes de tudo cumpre frisar que o marido da autora, que teria sido a vítima da coação, nada alegou neste sentido, pois aparece na ação como réu. Ademais, a ameaça de executar uma hipotese, contra cuja validade nada se alega, não poderá jamais caracterizar a coação que a lei prevê como causa de anulação dos atos jurídicos, pois, nos termos do art. 100 do Cód. Civil, "não se considera coação a ameaça do exercício normal de um direito".

Aliás, provado ficou, inclusive por testemunhas da autora, que esta e seu marido, cinco dias depois da venda dos pinheiros, ofereceram um churrasco aos

ACORDAM, em Câmara Civil, por unanimidade de votos, dar provimento à apelação para, reformando a sentença recorrida, julgar improcedente a ação. Custas pela apelada. Eulália Sales da Silva propôs a presente ação contra seu marido, Honorato Ferreira Gomes, e Cícero Reis & Irmãos, para anular duas escrituras públicas de compra e venda de pinheiros, em que figuraram aqueles respectivamente, como outorgantes vendedores e outorgantes compradores. Alega que os contratos impugnados são nulos, porque, versando sobre imóveis, foram firmados sem o consentimento dela autora, sendo falsa a declaração constante das escrituras de que algum assinou a seu rôgo. Sustenta ainda que o marido fôra coagido a efetuar a venda dos pinheiros, sob a ameaça de execução de uma hipoteca em que o casal figurava como devedor. A sentença recorrida desdenhou a primeira alegação. Argumenta que o contrato

(Cont. na 7ª pag.)

Destile do dia 7 de Setembro

A participação do 14.º BC na parada da Pátria, este ano, terá um aspecto diferente das apresentações anteriores.

O Batalhão que em outras paradas já havia abandonado a formação clássica de Companhias e que pela sua repetição não tinha mais atrativos apresentar-se-á agora constituído em diversos grupamentos organizados com objetivo específico.

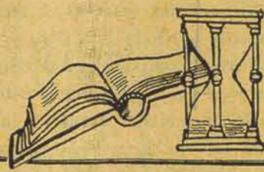
Visa o Comando com essa inovação, nesta oportunidade de apresentação pública, mostrar flagrantes elucidativos das atividades de instrução geral, do aimentamento de que é dotada a Unidade e particularmente da vida em campanha.

Retratando esse último aspecto, a vida em campanha, serão apresentados dois grupos com os uniformes próprios desse tipo de operação de combate, devidamente camuflados como numa situação de emprego real.

A ação de Patrulhas realiza-se principalmente à noite com a finalidade de praticar sabotagens e colher informações sobre o inimigo.

O outro grupamento, de "Serviços", será constituído pelo pessoal de comunicações, saúde e pelos trens regimentais que serão as viaturas tipo colonial usadas em campanha. Tanto quanto possível, numa demonstração dessa natureza, procurar-se-á dar uma ideia geral das atividades desses elementos.

O armamento orgânico será apresentado num terceiro grupamento relativo à potência de fogo do BC constituído de uma parte de armas automáticas e morteiros de diferentes calibres. O transporte desse material será feito, como na realidade, de acordo com a sua natureza, pelos homens ou em viaturas.



Livros e IDEIAS

Luiz Phelipe

"Trilogia da Fé" Edições Melhoramentos São Paulo

Edições Melhoramentos, ao lançarem à publicidade os três admiráveis volumes que integram a "Trilogia da Fé", provaram que já é possível — no Brasil — um arrojado empreendimento editorial.

Na magnífica apresentação gráfica, em que ao papel excelente se conjugam as ilustrações, estes três livros, que se intitulam, por ordem: "O Maior Livro do Mundo", "A Maior Fé que já houve no Mundo" e a "Maior História de Todos os Tempos", podem rivalizar com as melhores edições da Europa ou mesmo dos EE. UU.

"O Maior Livro do Mundo" é da autoria de Fulton Oursler que reproduz, numa linguagem corrente, todos os grandes passos do velho Testamento, dando-lhes a graça e a leveza que nos seduzem à leitura continuada.

Este é um volume de 400 páginas, nas quais encontramos as passagens da criação e os primeiros dramas da humanidade, com todas as epopéias do deserto, como a do Êxodo de Moisés e a da Fuga do Egito, da Instituição dos Mandamentos, e a do Bezerro de Ouro.

Seguem-se, por ordem, os capítulos da Bíblia, destacando-se aqueles que falam do Cativo da Babilônia, da História de Ester e da Reconstrução das Murallas. Traz o livro um epílogo sobre "os anos que não foram escritos".

O 2.º Volume de "Trilogia", é a "Maior História de todos os tempos", que é a vida de Jesus escrita por Fulton Oursler e baseada nos Evangelhos. O livro nasceu de um programa de rádio, em que se dramatizavam as cenas edificantes da vida do Messias. Os "scripts" foram lidos, corrigidos e aprovados por autoridades eclesásticas, das quais se destacou a do Monsenhor Joseph A. Nelson, da Catedral de São Patricio de Nova York.

O autor enriquece a descrição das cenas sagradas com o conhecimento pessoal da paisagem da Terra Santa. É de uma leitura envolvente. A tradução é de Alvaro Pinto de Aguiar e as gravuras de Carolsfeld.

O 3.º Volume, da autoria, respectivamente de Fulton Oursler e A. O. Armstrong, trata da fase primitiva do Cristianismo, isto é, da fundação da Igreja e da missão apostólica dos discípulos do Divino Mestre.

A história de São Paulo vem contada em todos os lances dramáticos que fizeram do chefe dos policiais do Sinédrio de Jerusalém, o grande e poderoso Apóstolo Saulo, redimido e convertido pelo fulgor do raio, inflêctido das alturas na estrada de Damasco.

Neste volume está viva e palpitante a emoção, toda a dolorosa emoção que nasce da epopéia do Cristianismo, brotando do fundo das catacumbas romanas para o esplendor da luz vitoriosa, com Constantino, o Grande.

O empreendimento editorial de Melhoramentos é elogiável e benéfico.

Machado de Assis "Poesia e Prosa" Ed. Civilização Brasileira. São Paulo.

Civilização Brasileira realizou uma coletânea de poesias e prosa de Machado de Assis, organizada e anotada por J. Galante de Sousa, que é um apaixonado MACHADEANO.

Aos versos colhidos em velhos jornais e mãos particulares, acresceu a editora uma parte intitulada: "Prosa vária", artigos e cartas do autor de QUINCAS BORBA.

O livro é mais um elemento a completar a visão integral do grande romancista e contista que o Brasil teve, e insuperado até hoje.

Hermann Melville "Moby Dick" Cia. Editora Nacional São Paulo

Este é o famoso romance do escritor norte-americano Hermann Melville, que a crítica considerou sua obra prima.

É um romance de aventuras marítimas, gênero em que se celebrizou Jack London. Melville conseguiu, porém, chegar mais profundamente ao tema da eterna luta do homem com a Natureza.

"Moby" é a fera do mar, que se converte na personagem central do romance. A figura do capitão Abad foi vivida, na tela cinematográfica por Gregory Peck, que a interpretou genialmente.

"Antologia da Serenata" Pedro Luiz Masi Organizações Simões. Rio.

Organizações Simões publica uma Antologia de cantigas que foram interpretadas pelos grandes seresteiros nacionais. O volume te-

ve a supervisão e o comentário de Pedro Luiz Masi. Masi, no seu estudo preliminar, fala dos grandes seresteiros do Brasil, a começar pelo Indio (Cândido das Neves), que foi poeta popular brasileiro, Eduardo das Neves, Catulo, o grande cantor do sertão, Hermes Fontes, o poeta paulista, a Chico Alves, Noel Rosa e Silvio Caldas.

Nelson Palma Travassos "O Porco, esse desconhecido" Editora Nacional São Paulo.

Nelson Travassos é um homem de imprensa, que fugiu das letras para o mundo rendoso dos negócios. Escreveu, antes, "Nos Bastidores da Literatura", em que sua fina ironia muitas vezes foi manejada como aguda ponta de um florete.

Dedicou-se, depois, à suinocultura e termina, agora, reunindo num volume seus artigos de jornal em que defendeu o porco — "esse pobre animal desconhecido".

Embora o sentido prático do livro, transparece, nesta atitude do escritor mais a busca de Sancho que a de Quixote. O livro parece uma nova ironia inconfessada do escritor.

Mansueto Bernardi "O Primeiro Caudilho Riograndense" Editora Livraria do Globo Porto Alegre.

O sr. Mansueto Bernardi foi um dos poetas do movimento modernista no Rio Grande do Sul. Quando o movimento tomou proporções vitoriosas, o sr. Mansueto Bernardi fundou a "Revista do Globo", da Editora então incipiente.

A Revista marcou uma fase da história literária da Província. Poeta, publicou "Terra Convalescente" e, na prosa, comentários que ilustraram as obras completas de Alceu Wamosy e Eduardo Guimarães, os dois maiores simbolistas do Rio Grande. Aos seus inúmeros trabalhos de crítica e de pesquisa junta-se, agora, esta monografia sobre o grande Caudilho das Missões — Sepé Tiarajó, martir por amor à terra na luta sangrenta de espanhóis e portugueses nos campos de Caiboaté no cumprimento monstruoso de uma cláusula do Tratado de Madrid, que expatriava os índios das Reduções Jesuíticas.

O livro surge na hora aguda de uma polémica na qual se divide o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande, entre dois grupos: os que defendem a condição riograndense de Sepé e os que negam. Mansueto Bernardi está à frente dos que defendem o Índio.

E o defende muito bem. Mostra que foi Sepé o primeiro grito instintivo de Pátria, entre os índios cristianizados do Rio Grande.

Invoca a figura do herói de Caiboaté como a de um símbolo da terra e da raça. O trabalho de Mansueto Bernardi é um documentário magnífico às investigações futuras da História.

Qualquer que seja, porém, o VEREDITUM do futuro, Sepé não morrerá por segunda vez... Está na História e na Legenda.

É bom que a terra guarde e defenda seus símbolos. Quando as terras não têm símbolos, é necessário criá-los. Um povo sem tradições é um povo sem memórias. A frase é de um mestre de folclore. E está certa. Sepé está na tradição gaúcha, há dois séculos plantado, como sua lança na terra de Caiboaté.

Hermann Hesse Octogenário.

O Museu Nacional de Schiller, da cidade de Marbach, berço natal de Hermann Hesse, celebrou a passagem do 80.º aniversário do grande escritor germânico, talvez o maior ficcionista do século.

Hermann Hesse, autor de "O Lobo da Estepa" e de "Narciso e Goldemundo", dois romances traduzidos para todas as línguas e comentados por todos os críticos da terra — está sendo editado, em volumes sucessivos, na sua obra completa, pela Editora Sukkamp, de Berlim.

O volume que surge, agora, com sua correspondência íntima, é uma revelação da cultura ecumênica de Hesse, pois trata de quase todos os assuntos das artes, das letras e das ciências. Sobretudo, revela no grande homem de pensamento a tendência humana para a paz e a generosidade imensa de se prontificar sempre para estender as mãos a quantos precisam de um conselho ou da segurança de um caminho intelectual.

Com o resto do mundo civilizado, também nós nos associamos às homenagens que estão sendo prestadas ao genio alemão que escreveu o livro insuperável que é, "O Lobo da Estepa".

Seja a um só tempo, po, altruista e prático. co. Auxilie seu próximo e se beneficie também, inscreva-se hoje como sócio do Hospital Evangélico de Florianópolis.

A instrução de educação física e ordem unida também elementos preponderantes na guerra tendo em vista o preparo físico do homem será demonstrada em grupamentos próprios da maneira mais objetiva possível.

Pretende assim o Comando na parada de 7 de setembro deste ano, não só empenhar-se em dar maior brilhantismo a essa tradicional apresentação militar, como esclarecer, mais uma vez ao povo em geral, o que fazem na caserna os jovens chamados ao serviço da Pátria.

Quartel em Florianópolis, SC, em 5 de Setembro de 1957.

Vergínio Cordeiro de Mello Coronel — Comandante

AGONIA DA ASVA

taques de asma e bronquite ar... um m sua cu e enfraquecem a... criação. Ven oco domina rápida... mente as crises, e gularizando a... espiração e garantindo um so o... ranquillo d'ade o p'imeiro dia... onpre Mendo o anda h j. Nossa... grãtia e a sua mate proceço

"Nuit Du Parfum"

Realizou-se no dia 31, p.p., nos salões do Lira Tennis Clube a tão esperada "NUIT DU PARFUM", que teve o patrocínio dos Produtos "Margareth Ducau", que aqui se fez representar na figura simpática de seu Gerente em Porto Alegre, senhor Elizardo Morim.

A festa, organizada pelas artas, Marlene Abraham e Lourdes Maria da Silveira, (acadêmicas), reverteu em benefício dos Formandos de 1958 da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Para maior brilhantismo da mesma, foi apresentado aos associados um interessante e original desfile dos "Produtos Ducau". Tomaram parte no mesmo, que teve como organizadora a cronista Emely, srta's de nossa sociedade: Leda Lina, Terezinha Guedes, Rose Marie Rupp, Inésia Machado, Maria de Lourdes Tancredo e Marlene Barros.

Foi sem dúvida uma festa que alcançou grande êxito graças à colaboração dos afamados "Produtos Ducau".

Seja a um só tempo, po, altruista e prático. co. Auxilie seu próximo e se beneficie também, inscreva-se hoje como sócio do Hospital Evangélico de Florianópolis.

A Televisão, o Teatro mais Vasto do Mundo

Por WALDO FRANK
 Nos Estados Unidos há quarenta milhões de aparelhos de televisão. Dado que cada um serve, pelo menos, para uma família, ou para a infinidade de bares e cafés, ou para os internos dos hospitais e demais instituições (sem omitir os presídios), é óbvio que a maioria da nação homens e mulheres, são e enfermos, constitui um público teatral permanente tão vasto que a mais atrevida imaginação dos gregos, de Shakespearia ou de Molière nunca teria podido pressentir.

Além disso o teatro ciclópico tem recursos tão enormes e variados como o seu público. Superar em riqueza os sonhos de Crespo: mil dólares por "função" é uma cifra corrente de remuneração para o empresário, o diretor, o ator, o autor e o anunciante. Com a sua riqueza pode comprar — e compra — os talentos das pessoas mais capazes e melhor informadas, dos mais famosos atores, dos autores mais ambiciosos. Trata-se dum múltiplo teatro, com vários cenários: cada rede nacional, cada televisão local dá representações desde a costa do Atlântico à do Pacífico, desde o amanhecer à meia noite. Nunca está parado. Pode pôr em marcha uma representação de não importa que gênero para o camponês que toma o pequeno almoço antes do sol nascer, para a dona de casa quando atende aos seus trabalhos matinais na cozinha, para o fatigado trabalhador da fábrica, para o nervoso homem de negócio ao anoitecer, para as crianças ao chegar da escola, para toda a família antes de ir dormir, para o noctambuloso para o trabalhador noturno...

Se houve alguma vez arte popular, aqui está! E com a aceita teoria de que o teatro popular é nutrido, vigorizado, aprofundado com as energias vitais do povo, que teatro de um grande público, e que, por conseguinte, o grande público produz grandes poetas.

No entanto, uma grande parte do tempo da televisão

está absorvido pelas representações que não pretendem ser dramas ou "teatro". Há noticiários e informações meteorológicas. Há discursos políticos, cerimônias públicas, programas de "perguntas e respostas" nos quais ganha milhares e milhares de dólares o "gênio" que diz ao mundo que o sol sai pelo Este e que o homem é um bipédo. Há "clínicas" públicas nas quais homens e mulheres desgraciados expõem, ante um auditório nacional, os seus infortúnios a um "experimentado psicólogo", que lhes dá conselhos com uma certeza tão arrogante que nenhum selvagem curandeiro poderia igualar. E, naturalmente, há publicidade: os "comerciais", a miúdo em forma de ballets e "cenas dramáticas". Omitindo tudo isso, e reservando as grandes comédias para outra vez, resta um grande número de funções de "estúdio" e de "teatro" (geralmente denominadas segundo o seu patrocinador) que representam obras originais que pretendem ser sérias.

O teatro moderno é equivalente ao drama dos tempos de Isabel, cujas gigantes — Shakespeare, Marlowe, Ben Jonson, Beaumont, Fletcher e outros foram apenas os primeiros entre dezenas de poetas dramáticos cuja fonte de vitalidade foi toda a Inglaterra; ou ao teatro ateniense, no qual todos os cidadãos assistiam acompanhados dos seus escravos. Dado que um enorme e poderoso povo americano criou esse teatro popular, não revelará este a profundidade, o ímpeto e o espírito da sua origem?

Precisamente, acontece absolutamente o contrário. A primeira — e a última — impressão que se tira dos dramas da televisão, é a sua pequenez. São antiquados em ideias, convencionais e artificiais; tecnicamente, grosseiros. Os seus temas, com frequência bons, nunca levam a cabo o seu potencial, como se os autores (os melhores pagos do mundo) fossem demasiados frívolos e apressados para respeitar o seu material. A "mise-en-

scène" é feita por espertos que podem ganhar numa semana mais do que um homem de ciência num ano. Os atores são a flor e a nata da "colheita". No entanto, as representações são francamente más. A vociferação substitui a força; o gesto substitui a subtilidade e a precisão. As linhas mal escritas são pronunciadas como se o diálogo fosse uma sucessão de títulos de diário. As imagens no era da televisão, naturalmente, são inferiores ao tamanho natural. Todavia, isto é uma espécie de limitação que qualquer arte pode superar sem esforço. O teatro chinês, por exemplo, "cria" um cavalo e um cavaleiro com um gesto do braço, e um palácio com um pau. Se as personagens da televisão são anões é porque o espírito, a emoção e a vontade que os cria são pequenos.

Há certas razões técnicas para uma representação de baixo grau, que o tempo remediará. Há que ter em conta que a televisão tem apenas dez anos. Escritores, atores e directores, acostumados a outros meios, ainda não conseguiram dominá-la. A formidável máquina de gravação, movendo-se sempre para cima e para baixo, perto e longe, rouba espontaneamente ao trabalho a média de ensaios (oito ou nove por representação) é demasiado reduzida. Mas temo que a doença desta descomunal arte popular tenha causas mais profundas.

Ora bem, o fato primordial em cada representação televisada é o patrocinador comercial. Só os Grandes Negócios (Big Business) podem comprar tempo na televisão por milhões de dólares, e unicamente podem proceder deste modo se a representação os ajuda a fazer mais milhões de dólares. A obra teatral não é o fim, como nos tempos de Shakespeare; a obra é o **pretexto**. Este axioma controla e satura as representações de televisão. A obra teatral está cortada por intervalos para vender o produto do patrocinador, apresentado por vendedores e vendedoras cujo salário pode variar de 50.000 a 150.000 dólares. Na maior

parte das funções, a própria "vedette" vende a mercadoria do patrocinador. Mas não no "drama sério". Isto tem enganado os críticos superficiais induzindo-os a crer que o "comercial" está separado, e que assim a arte popular pode ser livre para respirar e crescer.

O dramaturgo isabelino tinha que agradar ao seu público, contando-lhe uma história que satisfizesse as suas emoções, a sua consciência e os seus sonhos. Isso significava uma inter-relação entre o público e o artista. Atrás de tudo isso, havia valores compartilhados, como o amor à pátria e a religião. (O pórtico da Igreja foi o berço do drama medieval.) Também o artista da televisão tem que "agradar ao seu público". Mas antes de mais nada e sobretudo, tem de agradar ao seu patrocinador e isto só o pode conseguir (dado que o patrocinador está aqui para fazer negócio e à custa de muito dinheiro) se tem êxito de relacionar a satisfação do público com o impulso ou disposição que o **mova a comprar o produto patrocinado**.

Isto significa uma profunda deslocação do laço entre o artista e o público. Em qualquer boa arte popular, os principais motivos da existência do homem: amor e mistério, felicidade e dor, fazem a sua aparição; a missão do artista é articulá-los; o público compartilha-os facilmente porque estão no mais íntimo do seu ser. Também isto devia ser certo no legítimo drama de televisão. Mas agora, entre esta fusão do artista e do público interpõe-se uma força estranha: superficial, mas poderosamente onipresente e exigente: o frigorífico, a máquina eléctrica de barbear, a loção para o cabelo, o novo automóvel, que o público **DEVE** comprar. A saturação do reino estético com

estes motivos comerciais é uma patologia cujo sintoma mais perigoso é que o público e a maior parte dos artistas americanos não se dão conta de tal. Além disso, trata-se de uma enfermidade que todas as habilidades técnicas compradas com dinheiro e todos os dólares do mundo provavelmente não podem curar. O impulso básico espiritual-estético que é a espinha-medula de toda a boa arte, está corrompido na nossa televisão, e a corrupção encontra-se no centro de todo o sistema. Nada pode destruí-la nem apagá-la, a menos que uma completa transfiguração dos motivos sociais e psicológicos que produzem o sistema — o nosso sistema capitalista.

As características desta enfermidade não são melhor vistas nos lamentáveis "dramas sérios" da televisão, mas sim nas grandes exposições dos mais populares cantores e comediantes. Outro artigo voltaremos a este tema.

Fabrica de Louça

VENDE-SE

Uma filtro-prensa, com bomba, para fábrica de louça, capacidade 1.200 quilos de massa, com 50 peças de ferro de 90x90, Cr 290.000,00.
 1 transformador de 75 KW, 2.200/220 Cr\$ 40.000,00
 1 transformador G. E. 50KW, 2.200/220, Cr\$ 30.000,00
 Tratar com José Setaro, Pça. Ramos de Azevedo, 195 — 2º — s/201 — S. Paulo.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Gerais

Sede Social: — Rio de Janeiro — C. P. 398 — END.

TELEGR.

"EQUITAS"

Autorizada a funcionar no RAMO VIDA pelo Decreto n. 2.245 de 23-3-1896 e nos RAMOS ELEMENTARES pelo Decreto n. 35.354, de 8-4-1954 — CARTA PATENTE N. 870

(RESERVAS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES: — SUPERIOR A 70 MILHÕES DE CRUZEIROS)

Tem a grata satisfação de levar ao conhecimento das autoridades, das sociedades congêneres, seus agentes e representantes, aos bancos, ao comércio, a indústria, a centena de milhares de mutuários que há mais de 61 anos vêm dando a honrosa preferência na realização de seus seguros nos diversos planos do ramo vida; Individual, Grupo, Temporário, Familiar e Dotação de Criança, ao público em geral e a todos que a qualquer título lhe prestam sua valiosa colaboração que por decreto de autorização do Exmo. Sr. Presidente da Republica e Carta Patente expedida pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comercio — teve as suas atividades ampliadas para todas as operações de seguro de ramos elementares, que têm por fim garantir perdas e danos, ou responsabilidades provenientes de riscos de fogo, acidentes pessoais, transportes e outros eventos que possam ocorrer afetando pessoas ou coisas, iniciando-se, para tal fim, nas seguintes carteiras:

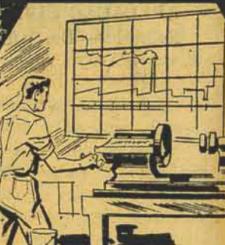
— INCENDIO,

- ACIDENTES PESSOAIS (individual e coletivo),
- TRANSPORTES (marítimos, ferroviário, rodoviário, aéreo),
- RESPONSABILIDADE CIVIL,
- LUCROS CESSANTES,
- RISCOS DIVERSOS.

e que, prosseguindo no seu vasto programa de propagar pela mais intensa difusão do Seguro em todo o Brasil, veio estender suas atividades a este Estado, instalando a SUCURSAL DE SANTA CATARINA, com sede na Felipe Schmidt, 23 — 1º andar — Caixa Postal n.º 299 — End. Teleg. Equitas — Telefone 3249 — entregue ao Sr. Octavio René Lebarbenchon Gerência geral da Sucursal de Santa Catarina.

ANÚNCIOS
 EM
JORNAIS
REVISTAS
EMISSORAS
 COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL
REP. A.S.LARA.
 RUA SENADOR DANTAS 40 - 5º AND.
 RIO DE JANEIRO - D. F.

FER-LI-CON



NÃO DEVE FALTAR NAS OFICINAS MECÂNICAS

Além de eliminar a fumaça, pouca esforço, o extraordinário FER-LI-CON é a melhor e mais segura existente para pintura de ferro, aço, alumínio, zinco, vanádio e admitir qualquer tinta, devido à sua excepcional aderência. Sua oficina mecânica precisa de FER-LI-CON.

Fabricantes:
BUSCHLE & LEPPER LTDA.
 R. Ad. S. Audrada, 139
 JOINVILLE - Sta. Catarina

Departamento de Saúde Pública

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Mês de Setembro

1 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
7 — sábado (feriado)	Farmácia Esperança	Rua Cons. Mafra
8 — domingo	Farmácia Nelson	Rua Felipe Schmidt
14 — sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
15 — domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
21 — sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antonio	Rua Felipe Schmidt, 43
22 — domingo	Farmácia Sto. Antonio	Rua Felipe Schmidt, 43
28 — sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
29 — domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio e Noturna, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.

ESTREITO

1, 15 e 29 domingos)	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio, 895
8 e 22 (domingos)	Farmácia do Canto	Rua P. Demoro, 1.627

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias do Canto e Indiana. A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Florianópolis, agosto de 1957
 Luiz Osvaldo d'Acampora,
 Inspetor de Farmácia.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

Mês de Setembro — Programa

Dia 7 — Festa de confraternização.

Dia 28 — Soirée privativa patrocinada pelo Departamento Feminino.

Aviso — a) Dará ingresso o talão do mês;
 b) Para as senhoritas exigir-se-á a apresentação da carteira social visada pelo Departamento Feminino;
 c) Venda de ingressos na Secretaria do Clube, até às 18 horas do dia da festa programada;
 d) Reservas de mesas com o sr. Lidio Silva.

REPRESENTANTE

Quer mais antiga e melhor aparelhada Fábrica de Folhinhas, procura vendedores bem relacionados. (Inútil candidatar-se sem ter prática de venda). Artigo de fácil colocação - Mostruário a crédito - Boas comissões e adiantamento.

CAIXA POSTAL 3372 - SÃO PAULO

Pedimos aos nossos distintos leitores, o obséquio de preencherem o coupon abaixo e remetê-lo à nossa Redação, a fim de completarmos, quanto antes, o nosso cadastro social.

Nome

Rua

Mãe

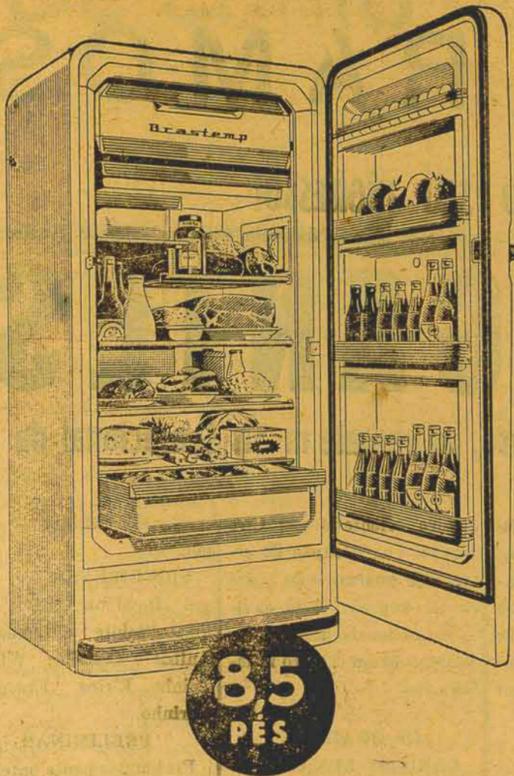
Pai

Data do nascimento

Estado civil

Emprego ou cargo

Cargo do Pai (Mãe)



Apurando ainda mais o seu alto padrão de beleza e perfeição — o novo

Brastemp

Conquistador 1957

REAFIRMA, PONTO POR PONTO, ESTAS VANTAGENS ABSOLUTAS DA SUA COMPRA

examine detalhadamente um

Brastemp

Conquistador 1957

Admire seu acabamento... a facilidade de seu manejo. Imagine quanto conforto este belíssimo refrigerador dará ao seu lar. Goze da vantagem absoluta da sua compra!



O QUE HÁ DE MELHOR

Na loja Concessionário BRASTEMP de sua preferência e ele facilitará a sua compra

- * Nova disposição das prateleiras internas do gabinete — a novidade BRASTEMP do ano.
- * Congelador horizontal de tamanho ideal. Três formas para rápida produção de cubos de gelo — exatamente o que a Sra. precisa.
- * Ultra-moderno CONTRÔLE TERMOSTÁTICO. Conjugado com luz embutida. Várias graduações de frio, à sua vontade.
- * Prateleiras de alumínio anodizado. EXCLUSIVIDADE DO BRASTEMP-CONQUISTADOR.
- * Caixa interna esmaltada a fogo, em cor moderna e atávica.
- * Painel interno da porta, em plástico polivinílico, com quatro prateleiras moldadas na própria porta. Utilíssima inovação BRASTEMP.
- * Proteção da garrafa de fábrica, amparada na permanente assistência técnica do CONCESSIONÁRIO.

CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL **BRASMOTOR** SAO BERNARDO DO CAMPO - S.P.

16.043

Acontece no Brasil

Antônio Castro Ruiz Da Globe Press

Entraram no Brasil, no ano passado, quase cinquenta mil imigrantes, em sua maior parte portugueses. Desde 1952, segundo revelam as estatísticas, o número de estrangeiros vindos para o Brasil vem decrescendo. Naquele ano, entraram 84.720 imigrantes, em 1953 82.942, em 1954, 72.248 e no ano seguinte apenas 55.166. No ano passado, o número de imigrantes foi de 44.806, tendo havido, portanto, uma queda de 10.360, em comparação com 1955.

Foi registrado um recorde na produção de feijão do Estado de Minas Gerais, no ano passado. A colheita — estimada em 304.948, no valor de Cr\$ 2.028.626.000,00 — foi a maior até agora verificada e representa um aumento de 6.553 toneladas, em comparação com a safra de 1955.

A produção de cana de açúcar do Estado de São Paulo no ano passado, foi

de 11.902.659 toneladas, no valor de Cr\$ 2.535.266.000,00 o que constitui um recorde de todos os tempos. Desde 1951 as safras do Estado Bandeirante vêm aumentando de ano para ano, com exceção de 1955, quando se registrou uma pequena queda, em comparação com 1954.

Uma comissão instituída pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, para estudo e organização das normas regulares de emprego da cor na segurança de trabalho, elaborou anteprojeto sobre o assunto. A Comissão foi integrada pelos representantes das seguintes organizações: Instituto de Resseguros do Brasil, General Electric S. A., Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., Companhia Siderurgica Nacional, Fábrica Nacional de Motores, Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro e Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Minis-

tério do Trabalho, Indústria e Comércio.

No recenseamento de 1950, cerca de cem mil famílias cariocas dependiam da indústria, por ser seu chefe industrial ou industrial, ao passo que, do comércio, dependiam cerca de setenta mil famílias. Os números exatos foram, respectivamente, 97.350 e 65.102.

Como o número de famílias recenseadas se elevou a 134.121, tem-se que chegar à conclusão que mais de uma terça parte dos chefes de família do Distrito Federal dependia da indústria ou do comércio para garantir sua subsistência.

O Estado do Rio de Janeiro ocupa o terceiro lugar na produção brasileira de água mineral. Em 1955, sua produção foi de 11.958.000 litros, no valor de Cr\$ 426.213.265.00. Mais da metade da produção está concentrada nos municípios de Magé e Teresópolis, com 3.321.597 e 2.609.691 litros, respectivamente.

RELATÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE A HUNGRIA N.º 8



... a 22 de novembro, às seis horas e trinta minutos da tarde, um ônibus chegou à Embaixada da Jugoslávia para levar o grupo a seus lares. Militares soviéticos chegaram e insistiram em entrar no ônibus, o que fez com que a Embaixada Yugoslava pedisse que dois de seus funcionários acompanhassem o ônibus, para certificarem-se de que Nagy e seu grupo chegariam a suas casas, como fora acordado. O ônibus foi dirigido para a sede do Comando Militar Soviético, onde um Tenente-Coronel Russo deu ordens para que os dois funcionários Yugoslavos saíssem. Partiu, então, o ônibus com destino ignorado, escoltado por carros blindados soviéticos". (Do relatório da Comissão Especial das Nações Unidas para a Hungria, publicado a 20 de junho de 1957).

VENDEDOR

(Peças de Automóveis)

A Vendedor ativo, idôneo, com longa prática, e que já represente outras firmas no ramo, oferecemos excelente comissão e uma linha de peças nacionais de primeira ordem. Escrever à Caixa Postal 4305, Distrito Federal.

O Mundo em Foco

Silvio R. Freitas Da Globe Press

Foi assinado o primeiro acordo comercial entre a Suíça e a União Alfandegária da Penelux, que fôra concluído a 1.º de maio. Segundo se informa de Berna, o acordo é considerado um passo de grande importância para a liberação do comércio de produtos industriais.

A situação econômica dos Estados Unidos está de vento em pó, apesar dos prognósticos surgidos no princípio do ano, que admitiam uma certa retração nos negócios durante o decorrer de 1957. Parece maior, por exemplo, a facilidade de se obter empréstimos bancários. Recentemente, foram reduzidos os juros pagos pelos empréstimos hipotecários para construção de casas residenciais. Por outro lado os bancos resolveram aumentar de 3 por cento para 3,5 por cento os juros aos depósitos bancários em contas populares. A única nuvem no horizonte econômico norte-americano é a diminuição das vendas da indústria automobilística, que afeta, também, a produção de aço.

Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. G. F. von Heyde, Diretor da Feira Comercial de Colônia, declarou que a Holanda continua a ser o melhor freguês da Alemanha e a Alemanha o maior comprador de produtos holandeses. As exportações holandesas para a Alemanha tiveram um aumento de 200 milhões de florins em comparação com 1956 e as importações holandesas procedentes da Alemanha um aumento de 300 milhões de florins.

A General Electric Company lembrou, mais uma vez, ao mundo, que os donos da companhia são 370.000 cidadãos norte-americanos e não "ajenas de milhãoários". Os acionistas da G. E. representam todas as classes sociais: donas de casa, empregados de escritório, operários e homens de negócio.

Segundo dados divulgados pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, as exportações realizadas pelas companhias norte-americanas correspondem a aproximadamente 30 por cento de todas as exportações latino-americanas e cerca de 33 por cento de toda a exportação da América Latina para os Es-

tados Unidos. As companhias norte-americanas produziram cerca de 20 por cento da produção industrial Latino-americana compreendendo os setores de mineração, petróleo e manufaturas.

dê nova vida a seus filhos com TODDY



Dê força, vigor, energia e rapidez mental a seus filhos com TODDY, o amigo e protetor das crianças em todo o mundo, durante gerações. TODDY é o protetor e amigo das crianças.



Quem sabe... sabe!

HHH— —HHH
H Muito dificilmen- H
H te se poderá provar H
H amôr ao próximo H
H exclusivamente com H
H palavras. H
H Junte às suas pa- H
H lavras de simpatia H
H um pouco de ajuda H
H material, tornando- H
H se sócio do Hospital H
H Evangélico de Flo- H
H rianópolis. H
HHH— —HHH

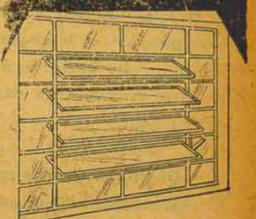
LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonturas, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSLEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSLEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

BRITTO

Alfaiate do Seculo XX
Rua Tiradentes, 9

FER-LI-CON



O EICHO-PAPÃO DA FERRUGEM

As esquadrias metálicas resistem infinitamente à ação do tempo, se não forem corroídas pela ferrugem. FER-LI-CON, o melhor desoxidante que existe, é indispensável para a conservação das utilidades de ferro e de aço.

Fabricantes: **BUSCHLE & LEPPER LTDA.** Rua dos Anjadas, 139 JOINVILLE - Sta. Catarina



HEMORRÓIDAS E VARIZES

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

Ajude seu irmão pobre e doente, apressando, com sua contribuição generosa, a edificação do Hospital Evangélico de Florianópolis

QUARTA-FEIRA, 'A NOITE:

BOCAIUVA X PAULA RAMOS

ABRINDO O TORNEIO "JOSE' ABREU"

ADQUIRA JA' O SEU INGRESSO!

CONFRONTO DE GIGANTES

O Carlos Renaux, co-líder, deverá encontrar forte resistência da parte dos cracks do Figueirense, no embate mais sensacional da rodada a ter lugar esta tarde no estádio da Praia de Fôra

Cumprirá o Figueirense, hoje, à tarde, seu quarto compromisso no sensacional Campeonato da 2ª Zona, dando combate ao fortíssimo pelotão do Clube Atlético Carlos Renaux, que, juntamente com o São Luiz lidera o certame.

O alvi-negro, único que ainda não conseguiu um único ponto no certame, tanto que ocupa o último posto ao lado do Estiva, embora possuidor de um bom "team" vai encontrar pela frente um dos mais sérios aspirantes ao título

máximo, autor da surpreendente goleada de 6x1 imposta ao América na primeira rodada e do maior escore do certame: 8x0 que infligiu ao Barroso na rodada número cinco.

O quadro brusquense deste ano é talvez, superior àquele com que anos atrás levantou o título máximo do Estado e serviu de base para a constituição da seleção barriga-verde. Mosimann, Teixeira, Tesoura, Julinho Otávio e Petrusky, eis os seus valores mais em evidência. Julinho re-

parecerá aos olhos da "hincha" florianopolitana dando combate a seu ex-clube, devendo dessarte constituir-se na atração máxima do espetáculo comemorativo da data maior da nação.

Deverá lutar muito o quadro orientado por Ciro Soncini que é capaz de estar hoje guarnecendo o arco alvi-negro. Tudo envia-

trusky, Teixeira e Agenor. FIGUEIRENSE — Dilson (Domi ou Ciro); Trilha, Waldir e Laudares; Anibal e Cláudio; Wilson, Toinho, E'riro, Erasmo e Mirinho.

OS QUADROS

CARLOS RENAUX — Mosimann; Tesoura e Batista; Baião, Julinho e Vicente; Niltinho, Otávio, Pe-

PRELIMINAR

Preliminarmente bater-se-ão os quadros juvenis do Figueirense e Atlético, pela certame da categoria.

FUTEBOL - TENIS

O ESTADO

MUNDO DOS ESPORTES

ATLETISMO REMO

NATAÇÃO - TURFE

BASQUETEBOI - VELA

Estiva e Bocaiuva, o Promissor Match de Amanhã

Ambas as equipes desejosas de se reabilitarem dos insucessos anteriores

Amanhã, à tarde, no estádio da Praia de Fôra, voltarão a vibrar os aficionados, presenciando o choque Estiva "versus" Bocaiuva.

O conjunto auri-celeste, líder invicto nas primeiras rodadas, veio a conhecer nas duas últimas rodadas dois reveses que o atordo-

ram bastante, passando daquela posição privilegiada para o quinto posto ao lado do Avaí, Marcílio Dias, Operário e Paysandú.

O jogo de amanhã vai ser arduamente disputado pelos dois bandos que se encontram mais do que nunca interessados na reabilitação. Quem vencerá?

BOCAIUVA — Lelo; Bonga e Carioca; Carriço, Adão e Início; Faísca, Amorim, Oscar, Adídio e Zacky.

PRELIMINAR

Na partida preliminar que terá início às 13,30 horas, serão adversários Bocaiuva e Guarani, em continuação ao Campeonato Juvenil.

TURFE

RIO — O Grande Prêmio ARCO DO TRUNFO a prova máxima do turfe francês, contará este ano com quatro cavalos brasileiros: Adil e Caporal, dos Srs. Almeida Prado e Assumpção; John Araby, do Stud Prãiana, e Canavial, do Stud Seabra. Caporal, por ter sido o segundo colocado no Grande Prêmio Brasil de 1957, terá assegurado o transporte de ida e volta gratuito. Aguarda-se confirmação das inscrições.

correm sem a ação dos estimulantes.

xxx

PORTO ALEGRE — Para comemorar a realização da 43ª prova da tradicional PROTETORA DO TURFE, estão inscritos os seguintes animais:

Merveille, Hermitano, Malvin, Dark Ray, Salomão, Oupan, Batan, Ebrio, Nuit de Noel, Gato Montess, Pértigo, Dalmata, Rosbeef, Old Parr, Guarida, Sepé Tiarajú, Haricot e Alvoudo.

PERU — Graças aos conhecimentos técnicos do químico brasileiro Joaquim Ferreira Filho, que serve ao laboratório do Jôquei Clube Brasileiro, o Jôquei Clube del Peru acaba de instalar em seu hipódromo o serviço de repressão ao "dopping" utilizando-se da técnica pela "Cromatografia".

Segundo estamos informados, o animal Nuit de Noel fará "forfait". O motivo é o de não poder contar com o seu jôquei habitual Roberto Arêdo, em virtude de ter este, comprometido para pilotar o cavalo Salomão.

xxx

O Sr. Acácio Mello presidente do Jôquei Clube Santa Catarina, acaba de receber um convite do Jôquei Clube de Ponta Grossa, para participar das comemorações do Grande Prêmio J. C. Pontagrossense a ser corrido dia 12 do corrente.

xxx

A Comissão de Corridas do Jôquei Clube Santa Catarina, resolveu dispensar o aprendiz de Jôquei Alceu Vaz.

CERTAME DA 2ª ZONA

São as seguintes as peletas marcadas para hoje e amanhã, pelo certame da 2ª zona:

HOJE

Nesta Capital — Figueirense x Carlos Renaux
Em Joinville — Caxias x Marcílio Dias

AMANHÃ

Nesta Capital — Bocaiuva x Estiva
Em Joinville — América x Paysandú
Em Itajaí — Barroso x Avaí.

Nota oficial do Avaí F. C.

A Diretoria do Avaí Futebol Clube, reunida em sessão ordinária no dia 2 de setembro, tendo em vista:

1º — As dificuldades financeiras existentes para a manutenção dos atletas componentes da atual equi-

pe, sem os quais seria impossível a disputa do Campeonato da Divisão Especial de Profissionais da F.C.F.;

2º — Os encargos oriundos da aquisição de material esportivo e sua conservação, acrescido ainda das despesas com assistência hospitalar e farmacêutica dos atletas, bem como o ônus decorrente do aluguel da sede;

TORNEIO "JOSE' ABREU"

Organizado por um grupo de amigos de José Abreu, conforme já demos rápida notícia, será realizado nos dias 11 a 18 do corrente, no estádio da F.C.F. gentilmente cedido, um torneio futebolístico em benefício daquele esportista que se encontra enfermo. É um torneio de apenas dois encontros, sendo que no primeiro medirão forças Bocaiuva e Paula Ramos, enfrentando o Figueirense o vencedor do jogo. Antes do início dos jogos serão entregues hêmulas aos clubes disputantes. O Figueirense, Cr\$ 100,00; Arquibancada — Cr\$ 20,00 e Geral — Cr\$ 10,00.

3º — O início da construção da praça de desportos, imprescindível para a vida da Associação, que exigirá enormes sacrifícios dos avaianos, pois, não podemos contar somente com o auxílio dos poderes públicos;

4º — As rendas dos jogos disputados, por motivos alheios à vontade do Clube, não têm sido satisfatórias, trazendo prejuízos, mas a bem da verdade, elas tendem a melhorar, eis que, as partidas foram disputadas em condições desfavoráveis para que o público comparecesse ao Estádio da F.C.F., dado o mau tempo reinante;

5º — A existência de uma só praça de desportos nesta Capital, adequada à prática de futebol, e seu uso constante por todas as demais Associações, tem le-

Carlos Renaux x Coritiba, domingo em Brusque

Iniciam-se hoje em Brusque os festejos comemorativos do 44º aniversário de fundação do Clube Atlético Carlos Renaux, o "Vovô do Futebol Catarinense". Do programa esportivo consta como atração, um cotejo interestadual entre

o clube brusquense e o Coritiba, campeão paranaense. Somos gratos à diretoria do C. A. Carlos Renaux pela remessa de um convite para comparecer aos festejos como convidados especiais.

Campeonatos Catarinenses de Duplas e Simples

(Conclusão) foi o resultado que deu à Maria Helena Zowelfer o título de campeã estadual simples para senhoras. A representante da capital do Estado, Anamaria Beck, uma vez mais infeliz, chegou até a semi-final, onde foi derrotada pela vice-campeã estadual por 6x3, 3x6 e 6x2.

Aí estão os campeões de simples e de duplas do Estado de Santa Catarina, no ano de 1957.

Foi sem sombra de dúvidas, este campeonato, como dissemos, o maior de todos os tempos, dentre os que se realizaram em nosso Estado.

Queremos deixar aqui notado uma coisa muito interessante, que se sucedeu com os tenistas do Lira Tennis Clube, nestes campeonatos que foram realizados em Blumenau no sábado e domingo p.p. Os tenistas da capital, sem exceção ficaram colocados na chave em cima, chegando todos às semi-finais. Mas o mais interessante é que as partidas disputadas por eles nestas semi-finais foram mais duras do que as próprias partidas finais. Damos a seguir vários exemplos. Nas duplas mistas, Anamaria Beck e Paulo Lima perderam para Krueger e Zwoifer por 8x6 e 6x3, e a partida final foi de 6x3 e 6x4. Portanto a nossa dupla ofereceu mais resistência aos campeões do que a dupla que disputou a partida final, sendo a vice-campeã. Outro exemplo, é nas duplas femininas. Lygia Mascarenhas e Anamaria Beck, perderam na semi final para Carmem Lobo e Risoletta Schmidlin, por 6x3 e 6x1. A dupla vice-campeã, perdeu para dupla campeã por 6x2 e 6x0. Vemos aqui novamente o fato de nossa superioridade. Nas duplas masculinas, não podemos ver do mesmo ângulo, porquanto a partida final foi disputada por 6x1 e 6x3.

Como sempre, os representantes da capital, chegaram às semi-finais, desta vez com duas duplas, Paulo Lima e Edson Goeldner e José Santos e Hubert Beck. O azar e a infelicidade também jogaram contra os nossos tenistas. Na partida disputada por Edson Goeldner e Paulo Lima, na semi final, estes provaram serem possuidores de grandes qualidades, tanto que perderam para a dupla vice-campeã no 3.º set. A outra dupla, José Santos e Hubert Beck, depois de disputarem várias partidas enfrentaram na semi-final a dupla campeã, e foram vencidos por 2 a 0. As 4 duplas que disputaram as semi-finais foram as que mais se destacaram.

Estando mais uma etapa vencida, veremos agora, o campeonato catarinense de simples para senhora, aberto à qualquer classe. Neste campeonato, verificou-se mais uma surpresa. Todos estavam convencidos, principalmente os joinvilenses, da vitória certa da representante daquela cidade, Carmen Lobo. No entanto, Maria Helera Zowelfer, de Itajaí, soube impor-se e venceu com facilidade a sua adversária. 6x1 e 6x3

(Cont. na 11.ª página)

(Continua na 11.ª página)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhores — Partos — Operações — Vias Urinárias — Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 18 (sobrado). FONE 3512.
HORARIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
Atende chamados
Telefones: — 1286.

DR. JOSE MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Cajina Postal 166 — Itajaí — Santa Catarina.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de senhores e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2¼ às 5.
Consultório: R. Tiracintas, 32 — 1ª A. dar. — Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 15 — Chacara do Espinho — Fone: 3243.

DR. HENRIQUE PRISCO
PARAÍSO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Adultos — Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
Serviço do Prof. Mariano de Andrade.
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15.30 hs. em dia no consultório à Rua Nunes V. nº 17 Esquina de Tiracintas. Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Coutinho 44. Tel.: 3120.

DR. JULIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHOS, VÍCIOS, NARIZ E GARGANTA. TRATAMENTO E OPERAÇÕES: Intra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som (Tratamento de sinusite sem operação).
Anglo-retinoscopia — Receita de Óculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado).
Horário das 9 às 17 horas das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2675.
Res. — Rua São Jorge 20 Fone 24 21.

DR. J. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia do Tórax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos.
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Rua Felipe Schmidt, 58 Fone 3801.
Atende em hora marcada.
Res. — Rua Estevão Junier, 90 Fone 2854.

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Vitor Meireles n. 26.
Horário das Consultas — das 15 às 18 horas (exceto aos sábados).
Residência: Rua Mello e Alvim, 20 — Tel. 3865.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola.
Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima.
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L. A. P. E. T. do Rio de Janeiro.
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons: Rua João Pinto n. 10, das 6h.00 às 18.00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.
Residência
Rua: General Bittencourt n. 101
Telefone: 2.693.

DR. HELIO BERRETTA
MÉDICO
Ortopedia e Traumatologia
Ex-interno por 2 anos do Pavilhão Fernando Simonsen da Santa Casa de São Paulo.
(Serviço do Prof. Domingos Deique) — Estagiário do Centro de Ortopedia e Traumatologia e do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas de São Paulo.
(Serviço do Prof. Godoy Moreira) — Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis.
Deformidades congênitas e adquiridas — Paralisia Infantil — Osteomielite — Traumatismo — Fraturas.
Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade, das 15 às 17.30 horas no Consultório.
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 26.
Residência: Av. Mauro Ramo — 166. — Tele. 2069.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
MÉDICO PNEUMATOLOGIA ORTOPEDIA
Consultório: Rua João Pinto 15, das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados.
Res: Bocaiuva 135.
Fone: — 2.714.

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhores — Proctologia — Eletividade Médica.
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone: 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone, 3.423.
Rua: Blumenau n. 71.

— A floresta significa: fonte industrial; solo fértil; terreno valorizado; proteção de mananciais, defesa contra a erosão; garantia de abastecimento do material lenhoso necessário ao conforto, à economia e à sobrevivência do Homem.

O ESTADO
Reunião e Ofício: à rua Conselheiro Mafra, n. 100 Tel. 302. — Cx. Postal 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO
Representantes:
Representações: A. S. Lara Ltda.
Rua: 22-6924 — Rio de Janeiro.
Rua 15 de Novembro 228 nº andar sala 512 — São Paulo.
Assinaturas anual: Cr\$ 300,00
Venda a rublos: Cr\$ 1,00
Anúncio mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

INFORMAÇÕES ÚTEIS
O leitor encontra a esta coluna, informações que necessita imediatamente e de imediato.

ORNAMENTAIS	Telefone
O Estado	3.022
A Gazeta	2.656
Diário de Notícias	3.579
Imprensa	1.688
HOSPITAL	Caridade:
Provedor	2.314
Portaria	2.086
Nereu Ramos	3.831
Alitar	1.187
São Sebastião (Cruz de Saúde)	1.153
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	1.121
CIAMADOS URGENTES	
Grupo de Bombeiros	3.813
Serviço Luz (Reclamações)	2.404
Polícia (Sala Comissário)	2.038
Polícia (Gab. Delegado)	2.694
COMPANHIAS DE TRANSPORTES	
TAC	3.70
Ruzair do Sul	2.500
Panair	1.553
Varig	2.323
Lôide Aéreo	2.402
Real	1.377
Scandinava	2.300
HOTÉIS	
Luz	2.023
Magestic	2.276
Metropol	3.147
La Porta	3.32
Cacique	1.443
Central	2.694
Estrela	1.271
Ideal	1.659

O ESTADO
LEA ASSINE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SERVIÇO FLORESTAL
DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL
"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA
A VISO



A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, e fim de impedir os danos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis.
Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis 3. C.

VIAJANTE

Firma atacadista de tecido oferece duas vagas de viajante para o oeste e sul do Estado.
Faga-se ótima comissão — Dá-se condução.
É inútil apresentar-se não tendo conhecimento do ramo.
Os interessados deverão se apresentar à rua Nereu Ramos nº 46 em Blumenau, telefone 1380.
Comércio de Tecidos Blumenau S.A.

João Moritz S.A.

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Melipe Schmidt



Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

Viagem com segurança e rapidez
SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO **RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"**
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

PARTICIPAÇÃO

Nelis João Cardoso e Vva. Isaulina Goulart
e
Rosalina Veloso Cardoso participa aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha Marta Helena Goulart, com o jovem Dulcenir Veloso Cardoso, com a senhorita Marta Helena Goulart.
Dulcenir e Marta Helena Noivos
Saco dos Limões, 19-9-57 Capoeiras, 19-9-57

Motor Marítimo «PENTA»

Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de explendido para motor auxiliar de barcos à vela.
Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.
Dispomos para entrega imediata, nos seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"
Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador — filtros — tanque de óleo e demais pertences: acoplados diretamente com flange elástica á Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle: todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA
MACHADO & Cia. S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderêgo telg: "PRIMUS"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

DR. CLARNO G. GALLETI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.406
Florianópolis

Expresso Florianópolis Ltda.

Transportes de Cargas em Geral entre Florianópolis — Curitiba — Porto Alegre — São Paulo — Rio e Belo Horizonte

Agencias no Rio Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com o Rodoviário Rápido Riomar

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito: Rua Padre Roma, 43 - Térreo — Fone: 2534 e 2535
End. Telegr.: SANDRADE

FILIAL: CURITIBA — Rua Visconde do Rio Branco, 932 - 936
Escritório e Depósito: Fone: 1230 — End. Telegr.: SANTIDRA

AGÊNCIA: PORTO ALEGRE — Rua Com. Azevedo, 64 — Fone: 2-3733 (RIOMAR) PORTO ALEGRE - R. G. SUL — Atende: "RIOMAR" — End. Telegr.: RIOMARLI

FILIAL: SÃO PAULO — Avenida do Estado, 1666 - 76
Fone: 370650 — End. Telegr.: SANDRADE

RIO DE JANEIRO - Rua Dr. Carmo Neto, 99 - Fones: 32-17-33 e 32-17-37 - Atende: "RIOMAR" - End. Telegr.: RIOMARLI

BELO HORIZONTE — Avenida Contorno, 571
FONE: 4-75-58 — Atende: "RIOMAR"

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville — (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro

Crise em Hollywood

por W. K. MAYO

NOVA YORK. — Notícias de Roma: crise no cinema italiano... Notícias de Londres: crise no cinema inglês... Notícias de Paris: crise no cinema francês... Notícias do México: crise no cinema mexicano... E, enfim, notícias de Hollywood: crise no cinema norte-americano...

A crise no cinema de Hollywood — que é a que nos interessa de momento — não só é grave, mas alarmante.

Atualmente estão-se rodando nos estúdios de Hollywood quatro películas importantes, quando o normal e corrente, em anos anteriores, eram doze simultaneamente.

Há uma debandada geral de atores. Uns passaram-se para a TV, como Bob Hop Groucho Marx, Bing Crosby, e outros procuram trabalho no teatro ou fora dos Estados Unidos.

Das 43 películas atualmente em preparação, 16 serão rodadas fora dos Estados Unidos.

As causas dessa crise são de duas ordens: externas e internas.

As primeiras são fáceis de ver, e as que mais tram e estudam:

Em primeiro lugar está o terrível impacto da televisão, que é um inimigo quase mortal do cinema, tal como está organizado atualmente.

Cada novo aparelho de TV que se instala representa a perda de um espectador para o cinema. Calcula-se que de 100 milhões de espectadores que compõem a audiência potencial dos EE. UU. 96 milhões preferem passar a noite em sua casa, sentados comodamente diante da tela da TV que, além disso, oferece gratuitamente um espetáculo variado.

Autoridades da matéria prognosticam que nos próximos três anos se encerrarão pelo menos uma terça parte dos cinemas abertos.

Há outra razão externa importante:

Fêz-se há pouco o censo de Nova York, e quando toda a gente julgava que a cidade havia crescido nos últimos anos, a estatística oficial demonstrou o contrário: tem menos habitantes que em 1950. Por que? Muito fácil: porque nos grandes aglomerados urbanos há uma tendência geral a crescerem para fora. Os arredores vão-se afastando do centro residencial, que é onde se encontram as grandes salas cinematográficas.

Quando se vive nos arredores, para ir ao cinema tem que se fazer uma viagem, por assim dizer.

Resultado? O crescimento das cidades para fora — determinado pelo desenvolvimento do automóvel — afeta a cinematografia de uma maneira negativa.

Essas são as razões externas principais, contra as quais Hollywood reagiu vigorosamente. Melhorou a técnica: cinerama, cine-mascope, vistavision, etc. Aperfeiçoou o colorido. Organizou cinema nos arredores, ao ar livre, onde o espectador pode estar sentado no automóvel...

Todavia, a contraofensiva de Hollywood não pôde conter o impulso envolvente da TV e a "descentralização" urbana.

Há, logo a seguir, as causas internas, das quais ape-

nas se fala e que são tão importantes, senão mais, que as primeiras. Estas causas internas são:

Primeira — o cinema que é uma arte — ou devia sê-lo — está organizado como uma indústria. Ao produtor ou industrial, a parte artística do filme interessa-lhe de uma maneira muito relativa. O que ele quer é que a película pague dividendos da inversão de capital que representa. O filme é pois concebido como um negócio, não como uma obra de arte.

Esta concepção mercantil está assente, não numa minoria, mas sim um público o mais amplo possível. Por isso as películas de Hollywood são concebidas para a mentalidade de um adolescente de 12 a 15 anos.

A arte é exclusiva de uma minoria que se encontra muito para além da adolescência.

Segunda — Hollywood industrializado, não compreendeu que o cinema é — ou devia ser — uma arte distinta do teatro e do romance.

Quase todas as películas são traduções para o celulóide; de obras teatrais e romances.

O cinema necessita de imaginação criadora, quer dizer, originalidade cinematográfica: a que teve Chaplin no seu tempo e a que demonstra o italiano Federico Fellini.

O que se refere à televisão e aos arredores é episódico. A questão fundamental é outra.

Esta porém, não se vê, ou não querem vê-la em Hollywood. Pela mesma razão porque as árvores não deixavam ver o bosque.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, milíolos, manchas vermelhas, frites, as, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Caixa Postal 139
Endereço Telefônico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado

COLABORADORES

Dr. Osvaldo R. Cabral — Prof. Manoelito de Ornelas — Walter Lange — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Carlos da Costa Pereira — Milton Leite da Costa — Rubens Costa — Acyr P. da Luz — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira — Doralécio Soares — A. Seixas Neto — Fontana Rey (chargista)

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegário Ortiga e Amilton Schmidt

CLICHÊRIA

Valmor Pereira

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 — 3.º and. — Tel. 336378

Serviço Telefônico da UNITED PRESS (U-P) Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODÍSTICA LATINO AMERICANA (APLA) AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA ASSINATURA

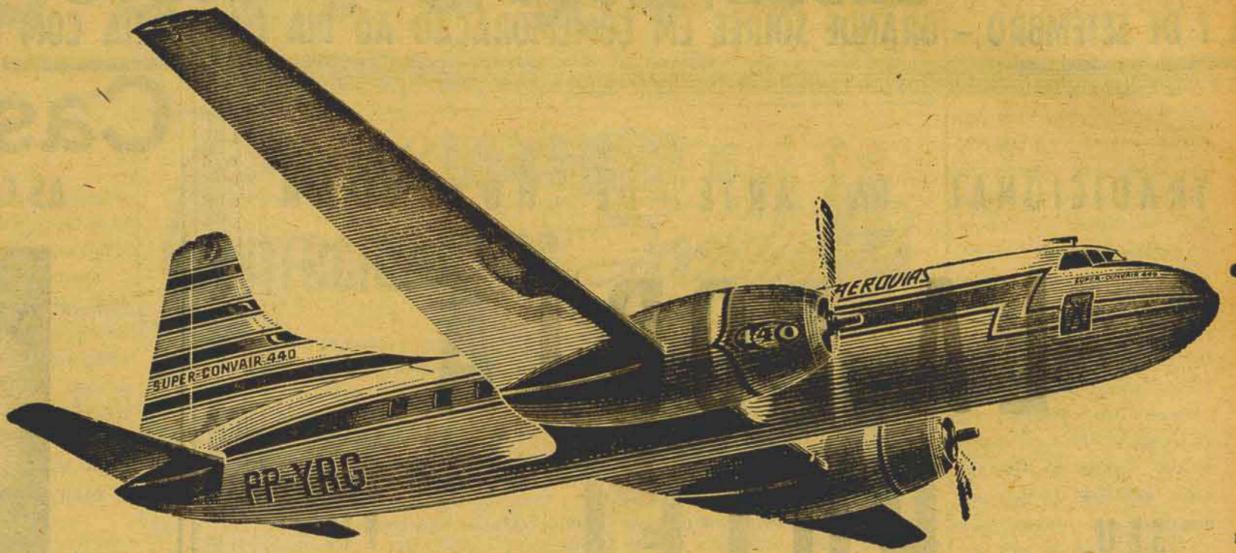
ANUAL Cr\$ 400,00
No avulso " 2,00

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

xxx

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.



GANHE TEMPO!

Vôe nos Super-Convair da Real

Para Pôrto Alegre - 50 minutos
Para São Paulo - 70 minutos
Para o Rio - 150 minutos
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Os Super-Convair da Real pousam no Santos Dumont



Rua Felipe Schmidt, 34 - Tel.: 2377

Rosa dos ventos C x Nacional de C. p. ul. çã.

OS ATOMOS DE UMA GOTA DE ÁGUA

Segundo cálculos recentes, uma gota de água contém cerca de 6.000.000.000.000.000.000.000 (seis sextilhões) de átomos.

PREFERÊNCIA PELOS VARÕES

A Universidade de Ohio, Estados Unidos, fez um inquérito junto dos pais sobre as suas preferências no que diz respeito aos seus filhos

As conclusões a que aquele centro universitário chegou, foram, entre outras, a que os pais preferem que os filhos sejam rapazes e não raparigas. E de inquérito apurou-se ainda que, no caso de um único filho, 9 homens em cada 10 e mulheres em cada três, dão a preferência a um varão. Porém, se os filhos forem vários, 60 por cento dos pais desejam pelo menos um varão; 5 por cento, uma rapariga, e os restantes 35 por cento mostraram-se indiferentes.

A preferência pelos varões, é mais acentuada nas famílias católicas e judias do que nas protestantes.

AS FORMIGAS

Segundo uma conta científica, em cada formigueiro há aproximadamente umas 650.000 formigas.

A BALEIA

O maior animal existente na atualidade, e também o maior de todos os extintos em remotas épocas, é a baleia azul, a qual atinge normalmente um comprimento de 33 metros.

GÊMEOS

Segundo um estudo recente, nasce um par de gêmeos em cada 92 partos; três gêmeos em cada 9.600 e quatro gêmeos somente em cada 657.000 chegadas da cegonha...

IDADE DO UNIVERSO

Após vinte e cinco anos de estudos, observações e cálculos, os astrónomos do Observatório do Monte Palomar, Estados Unidos, conseguiram determinar a idade e o raio do Universo.

O professor Sandage, da Universidade da Califórnia, em Berkeley, considera como definitivos os seguintes dados: o Universo nasceu há 5.500 milhões anos da explosão do seu núcleo central, massa extremamente densa de matéria inerte. Depois dessa explosão original, o Universo nunca mais cessou de se dilatar a igual da luz (300.000 quilômetros por segundo). A existência do Universo é, assim, algo semelhante a um cósmico globo em expansão perpétua.

O raio atual do Universo é de 5.500 milhões de anos-luz.

O sistema solar, a que pertence o nosso planeta, faz parte da sua galáxia central.

A velocidade de dilatação do Universo, aumenta à medida que a sua periferia se distancia do centro, na proporção de 60 quilômetros por segundo e por milhão de anos-luz.

Se chegou a estas conclusões, tomando por base a análise espectral da galáxia denominada de Hidra.

ANO 11.955

Chicago, Berlim, Moscovo, Paris descansarão sob uma camada de gelo da espessura de trezentos metros dentro de dez mil anos.

Eis os resultados dos estudos levados a cabo por um professor da Universidade de Chicago, o qual acredita que o hemisfério boreal conhecerá até ao ano 11.955 um novo período glacial.

AVISO

Chamamos a atenção dos portadores de títulos de capitalização desta Sociedade para o edital publicado no "Diário Oficial da União" do dia 24 do corrente mês e no qual figuram os títulos com sua respectiva numeração e crédito correspondente. Esse edital será reproduzido no mesmo órgão, por mais duas vezes no decorrer do mesmo mês. É fixado o prazo, até 30 de setembro próximo para apresentação de reclamações que deverão ser endereçadas ao Posto de Fiscalização de Seguros, situada à rua Trajano, nº 1, 4º andar, Florianópolis, ou a sede da Sociedade à rua 7 de Abril, 252, 4º andar, conjunto 43/44, em São Paulo, onde serão prestadas todas as informações que forem solicitadas.

São Paulo, 26 de agosto de 1957

OS LIQUIDANTES

RELATÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE A HUNGRIA



N.º 7

"A 6 de fevereiro foi decretada uma lei que aumentava as penalidades para as pessoas que encorajassem ou cruzassem a fronteira ilegalmente... e (introduziram) medidas para evitar que os húngaros solicitassem asilo no Exterior". (Do relatório da Comissão Especial das Nações Unidas para a Hungria, publicado em 20 de junho de 1957).

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS DE FLORIANÓPOLIS

CONVITE

O Instituto Brasil-Estados Unidos de Florianópolis tem a honra de convidar as autoridades civis, militares e eclesiásticas, seus associados e o público em geral para assistirem à conferência que, sobre o tema "Os Pródromos de Nossa Independência", será proferida pelo professor Major Jaldyr Faustino Behring da Silva no próximo dia 7 de setembro, às 20 horas, na Casa de Santa Catarina.

A Diretoria

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

PILULAS DO ABBADE MOSS



Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongenciam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

CLUBE DOZE DE AGOSTO
DIA 7 DE SETEMBRO - GRANDE SOIRÉE EM COMEMORAÇÃO AO DIA DA PÁTRIA COM INÍCIO ÀS 22,30 HORAS.

TRADICIONAL NA ARTE DE HOSPEDAR

LA PORTA HOTEL

SEU

EM

FLORIANÓPOLIS

Oferece, agora, esmerado serviço de

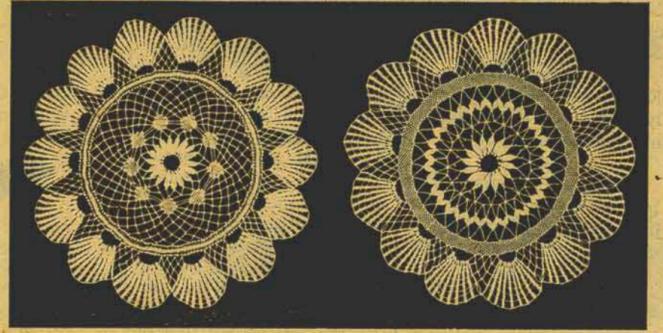
Restaurante "A LA CARTE"

Funcionando diariamente, exceto aos domingos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Casa de Boneca

AS FABULOSAS RENDEIRAS CATARINENSES



MAURA DE SENNA PEREIRA

Doralécio Soares, um dos membros mais ativos e brilhantes da Comissão Catarinense de Folclore, apresentou ao Congresso Nacional de Folclore, há pouco realizado na Bahia, um trabalho denominado "Do artesanato e a sua proteção" e que tem o sub-título: "Rendas da Ilha de Santa Catarina".

Na sua excelente contribuição, defende ele a necessidade de ser organizada a "cooperativa das rendeiras", a fim de proteger uma secular, desamparada e exploradíssima indústria, que dá ao Brasil as mais belas rendas de almofada, poemas claros, perfeitos, maravilhas de desenho, e de fios que as avós açoreanas ensinaram e que as miseráveis rendeiras ilhoas tecem desde a infância.

Ignoramos o destino das acertadas sugestões de Doralécio, sobre as quais voltaremos a falar. Hoje, ramos do artesanato no Brasil, a capital do Estado, nos seus recantos e em toda a sua zona litorânea, se trabalha a "renda de almofada" como um dos seus principais ramos de artesanato e que tem significativa importância na economia doméstica e mesmo social da população catarinense.

Famílias inteiras vivem quase exclusivamente do provento de quanto produzem no seu labor diário tratando a feitura dos mais variados tipos de rendas de almofada e de seus derivados: os crivos, etc".

Correspondência:

Endereço para "CASA DE BONECA": Maura de Senna Pereira, redação de GAZETA DE NOTÍCIAS, Avenida Presidente Vargas, 417-rua, onde se situa Florianópolis - 10º andar.

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Festa da Primavera em Coqueiro

DIA 21 - SÁBADO

A Campanha Pró-Construção do Hospital da Criança Tuberculosa, fará realizar, no dia 21 do corrente, data que marca o início da estação das flores, uma grandiosa "soirée", nos salões do Departamento Balneario do Clube Doze (PRAIA CLUBE), e que se chamará FESTA DA PRIMAVERA.

A "soirée" terá início às 21 horas, e nessa ocasião serão apresentadas à sociedade as gentis senhoritas que concorrerão ao título de "RAINHA DA PRIMAVERA". A renda desta festa será destinada à Campanha de fundos para a construção do Hospital da Criança Tuberculosa.

São as seguintes as candidatas ao título de RAINHA DA PRIMAVERA DE 1957:

MARILENA PORTO
MARIA HELENA SILVEIRA
MARINA SILVA
ANADIR FERREIRA

Haverá condução após o término do baile para a Capital. As mesas poderão ser reservadas ao Preço de Cr\$ 100,00 nos seguintes locais: VIDRAÇARIA SANTA EFIGÊNIA, à rua Felipe Schmidt e LIVRARIA RE-



Receba-o
de braços
abertos

PROSDOCIMO
REFRIGERADOR ELÉTRICO
DOMÉSTICO

95
pés

QUALIDADE
LUXO
CAPACIDADE

por
menor
preço

PROSDOCIMO é um refrigerador, que agrada à primeira vista. Suas linhas modernas aliam o estético ao útil e funcional. É luxuoso no acabamento e assim mesmo acessível no preço. O refrigerador PROSDOCIMO é amplo com aproveitamento total do espaço, satisfazendo todas as exigências, mesmo de uma família numerosa. A GARANTIA de 5 anos demonstra que este refrigerador merece a sua confiança.

Conheça-o! Será uma amizade duradoura

É UM PRODUTO DA
REFRIGERAÇÃO PARANÁ S.A.

CONCESSIONÁRIOS:

em suavíssimas prestações mensais, nas

LOJAS ELÉTRO - TÉCNICA
LOJAS ELÉTRO - TÉCNICA

Preço Fábrica Cr\$ 29.500,00

Preço Florianópolis Cr\$ 29.500,00

Adquira um Refrigerador "Prosdocimo" e pague-o

Rua Te. Silveira - 24 e 28

Uma organização as suas ordens.

Fones: 3798 e 3798

O NOVO "PROSDOCIMO" Super-Tropic APRESENTA:

- CONDENSADOR "Super-Tropic" Gela melhor! É de projeto novo, muito mais eficiente na produção do frio, mesmo sob condições climáticas extremas.
- Capacidade: 9,5 pés cúbicos.
- Unidade selada.
- Isolamento com lã de vidro.
- 3 gavetas plásticas espaçosas.
- Recipiente embutido, para a água do degelo.
- 4 Prateleiras removíveis, que permitem um aproveitamento de espaço 30% maior que o comum. Acabamento brilhante em alumínio anodizado.
- Regulagem nos pés para nivelamento.
- 3 Prateleiras na porta.
- Congelador horizontal, amplo, com 2 formas unidas de extrator.

GARANTIDO POR 5 ANOS

Notas Culturais

Campeonato

F. Franklin Frazier recebeu o Prêmio MacIver de 1956 por seu livro "Black Bourgeoisie", que gira em torno da elevação de uma nova classe média entre os pretos americanos. O prêmio é concedido bi-anualmente pela Sociedade Sociológica Americana pelo Livro que ela considera mais contribui para a sociologia.

O sr. Frazier é professor e presidente do Departamento de Sociologia da Universidade Howard em Washington.

EMPRESA FLORIANÓPOLIS S/A. TRANSPORTES COLETIVOS ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Empresa a reunirem-se em Assembleia geral Extraordinária no dia 19 de setembro do corrente ano às 20 horas, na sede social à praça 15 de Novembro nº 11, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) Proposta da Diretoria com Parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do Capital;
 - b) Reforma dos Estatutos
 - c) Assuntos de interesse geral
- Florianópolis, 6 de setembro de 1957.
Ass. Aldo Rocha — Diretor presidente

CONCURSO PARA POSTALISTA

As inscrições serão abertas este mês — Milhares de vagas — Ambos os sexos — Idade: 18 a 35 anos — Ordenação inicial de Cr\$ 9.100,00 — Lex Curso tem apostilas atualizadas contendo todos os pontos e o programa oficial — Preço: Cr\$ 450,00 - (11 apostilas: o preço é do conjunto) — Outros concursos: Banco do Brasil, Cr\$ 450,00 — Cxa. Eco. Federal, Cr\$ 400,00 — Carteiro, Cr\$ 350,00 — Guarda-fios, Cr\$ 350,00 — Telegrafista, Cr\$ 450,00 — Vestibular Direito, Cr\$ 500,00 — Aux. Escrivão Coletoria Federal, Cr\$ 450,00 — Lex Curso. De fama nacional pela qualidade — Pedidos pelo sistema reembolso, por telegrama ou carta. Curso registrado de acordo com a lei.

LEX CURSO

Rua Barão de Paranapiacaba, 25 — 10º andar — sala 2-A. São Paulo.

CINE RITZ, A PARTIR DE AMANHÃ

LEONORA DOS MARES

O maior drama semi-policial do CINEMA NACIONAL!

Dirigido por CARLOS HUGO CHRISTENSEN

ARGUMENTO DE PEDRO BLOCH - MARIANO PAGÉS - M. SIMONETTI

ARTISTAS ASSOCIADOS apresenta

A PRODUÇÃO DE ROBERTO ACACIO

ARTURO DE CORDOVA

SUSANA FREIRE

RODOLFO MAYER

HELOISA HELENA

JARDEL FILHO

AFONSO STUART

HENRIETTE MORINEAU

ELA ENVOLVA OS HOMENS COM SUA FASCINAÇÃO E MALDADE ATÉ A PAIXÃO QUE ENLQUCE!

PEL MEX

Bar e Restaurante

“MONTE LIBANO”

AMBIENTE EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR. CARDÁPIO

ESCRUPULOSAMENTE SELECIONADO, APTO A SATISFAZER O MAIS EXIGENTE PALADAR.

ZER O MAIS EXIGENTE PALADAR.

COSINHA DE 1.ª ORDEM

Faça sua visita a este acreditado estabelecimento culinário.

MENU ESPECIALIZADO EM PRATO ARABE.

EM FRENTE AO CINE RITZ BEM NO CENTRO DA CIDADE

Lucretia” de Benjamin Brit de Stravinsky, “Trouble in tein e “Lost in the Stars” de Kurt Weill.

Jury Machado e Acontecimentos Sociais

CASAMENTO:

Na Manhã de 5ª feira, às 10.30 horas, davam entrada na Igreja Divino Espírito Santo, os noivos que realizavam o seu enlace matrimonial: Dario Carvalho e Maria Helena Kersten. Muitos eram os convidados e sem dúvida, uma parada de elegância. A noiva, senhoria Maria Helena, conduzida ao altar por seu pai sr Willy Kersten, impressionou os convidados pelo lindo vestido que usava. Em renda “guipure” saía muito ampla, formando cauda, forrado em seda cor rosa, com grande efeito na enorme saia, Maria Helena estava encantadora. O véu emoldurando o rosto da moça, deu-lhe uma beleza toda especial. Fizram de Maria Helena a noiva (nº 1) do mês de setembro.

O noivo, sr. Dario, notava-se bastante elegante e de acordo com o acontecimento.

Neste casamento, foram os padrinhos, por parte da noiva civil e religioso: Sra. Gertrudes Kersten e sr. Hélio Silva Kersten, sra. Elvira Teixeira e sr. Mucio Teixeira, srta. Regina Augusta B. Viana e sr. Telmo Fett, srta. Maria Helena Dutra e sr. Rogério Schmidt. Por parte do noivo civil e religioso: sr. e sra. Zefirino Carvalho Netto sr e sra. Willy Kersten, sr. Osvaldo Kersten e srta. Sonia Carvalho, Dr. Paulo Gomes e srta. Maria Amelia Gomes.

Após as cerimônias os noivos, recepcionaram na luxuosa residência do sr. e sra. Willy Kersten, com uma elegantíssima festa.

No mesmo dia os noivos viajaram para “Buenos Aires”.

Notava-se entre os convidados o sr. e sra. Dr. Osvaldo B. Viana, sr e sra. Osni Ortega, sra. Ortiga estava elegantíssima, srta. Sonia Barbo, sr. e sra. José Cherem, sr. e sra. Dr. Newton Cherem, Prof. George Augustinho da Silva, sr. Jorge Barbo, srta. Rorival H. Schmidt, sr. e sra. Emanuel Campos, sr. e sra. Dr. Wilson Guerreiro, sr. e sra. Dr. Felix Schaeffer, srta. Hercília Luz, srta. Mary Brito Volf, srta. Lia Terezinha Capela, srta. Heloisa Gomes, estava muito bonita, acompanhada do dr. Maurício dos Reis, sr. Sidney Lenzi, srta. Helia Meira, sr. Charley Cerioli, srta. Olga Vieira, sr. Lauri Gomes, admirei a beleza e graça da menina-moça Maria Helena Luz, sr. Bento Oliveira, srta. Maria Regina Campos, sr. Carlos Alberto Lenzi, Dr. João Assis Filho, Ana Maria Schmidt, um brotinho com muita “charme” Heloisa Helena Carvalho, muito elegante em azul e branco. Sr. Manoel B. Alves, sr. Gerson Cherem.

Realizar-se-á na Igreja Divino Espírito Santo, hoje, o enlace matrimonial da srta. Ignês Machado Silva, com o sr. Jenz Prochnow. Aos noivos os cumprimentos desta coluna.

GALERA CLUBE:

O Galera Clube é um centro recreativo, pertencente à Marinha Brasileira, e destinado à recreação do seu pessoal militar e civil. Está localizado no Estreito, em frente a Escola Aprendizes Marinheiros.

O Clube dispõe de salão de festas, bar, salas de jogos, (Snooker), damas, gamão, ping-pong), sala de estar e biblioteca, podendo suas instalações ser cedidas a entidades, ou civis, para nelas realizarem atividades sociais. Será inaugurada domingo dia 8, com um elegante cocktail o “Galera Clube”, em homenagem a S. Excia, o Chefe de Estado Maior da Armada, Almirante de Esquadra Renato de Almeida Guilobel e sua comitiva.

Realizar-se-á no próximo dia 10, o casamento da simpática senhorita Lia Terezinha Capela, com o Dr. Luiz Carlos Silva. Será na Igreja Divino Espírito Santo, às 10.30 horas da manhã, o ato religioso. Após, as cerimônias os noivos receberão cumprimentos nos salões de festas do Clube Atiradores, oferecendo aos convidados um cock-tail.

Esta coluna cumprimenta ao casal sr. e sra. Oscar Cardoso Filho, pelo aparecimento de sua filhinha que teve o nome de Katia.

Festeja hoje mais um aniversário o acadêmico de Direito Flavio Alberto de Amorim. Esta coluna cumprimenta com votos de felicitações.

xxx

O “Bureau” de Ibrahim Sued informa (com exclusividade para esta coluna nesta cidade)

RIO — Via Panair — O MOVIMENTO NOS “ATELIERS” DE COSTURA FRANCESA — SAIAS CURTAS (pelo telefone internacional).

O novo-tipo feminino de manequins que os costumeiros franceses apresentaram no outono e inverno será chamado “Sleepwalker”, isto é, o que caminha lentamente com elegância, como sonolento. Por exemplo: Elisinha Loeb, Zelinda Lee, Ieda Schiller, Mary Jordan, Magda Curaro, Muriel Macedo Soares, Sônia Soares Araújo (Miss Bangu), Heloisa Dolabela e outras.

Balmain já tem seu “SWT”, que é a inglesa Bronwyn Pugh. Lanvin tem a italiana Ondine, que aliás usa um “make-up” muito exagerado nos olhos, o que eu considero muito “shanghai”.

Quem está fazendo bom movimento é o meu amigo Pierre Balmain: o seu salão de chá está concorridíssimo. A sua nova coleção é baseada na linha “kimono”, em exagerados tecidos orientais bordados, e para os dias de gala, com golas de “lynx” e raposa vermelha e muito botão novamente.

Dior lançou novamente as saias curtas, de que eu não gosto.

Dessés apresentará muita coisa em passáros: linhas e penas enquanto Gres e Madeleine de Rauch lançarão seus modelos no porte internacional.

xxx

Já na Cote D’Azur, os estampados estão imperando nessa temporada. Aliás, no Rio, a moda do verão que se aproxima serão sem dúvida os estampados. E coleção de estampados Bangu a ser lançada, segundo as opiniões de várias senhoras e também do próprio presidente da Comissão Executiva Permanente dos Congressos Brasileiros de Turismo, para participar do V Congresso Brasileiro de Turismo, que se realizará de 10 a 14 de setembro, em Caxambú, a ser inaugurado solemnemente pelo Presidente da República. Certamente que aceito esse amável convite. Já estou preparando uma tese para apresentar no conclave, como uma pequena colaboração desta coluna, que tanto se tem batido, para incentivar o turismo no Brasil.

xxx

Vocês sabiam que o famoso Central Park, localizado bem no centro de Nova York, é maior que o Império do Príncipe Rainier e, loteado, daria para construir Brasília?

xxx

UM ALMOÇO DE MULHERES:

Ontem, a Sra. Spitzam (Josefina) Jordan de novo recebeu em seu elegante apartamento. Desta vez foi para um almoço exclusivamente feminino, para homenagear a Primeira Dama do País, senhora Sara Kubitscheck. Estiveram presentes as Sras. Embaixatriz Felipe de Epil; Embaixatriz Afrânio Melo Franco; Embaixatriz da Holanda, Sra. Van Weed; José Williamsons Júnior; Otacilio Gualberto, Carlos Lôbo, Francisco Rosemberg, Antônio Gallati, Carlos Helborn, Valdemir Salém, Marquesa Longo di Vinchiatur e Condessa de Larisch.

xxx

Os moradores do Hotel Avenida que em breve desaparecerá para dar lugar a um arranha-céu, já entraram em acordo, por intermédio do “hidráulico” Sr. Fraga Cruz, e até o último dia de setembro próximo deixarão o velho casarão da Galeria Cruzeiro. O Rio moderniza-se!

Com o número do “Life” que está nas bancas, ficou totalmente esclarecido quem aparece na tão famosa foto que deu tanto assunto aos curiosos. Esta coluna aguardava o pronunciamento de alguns deles, até mesmo da cronista mais cacete do Rio. Já que ninguém resolveu voltar ao assunto, esclareço que a senhora da tão comentada fotografia do Prado é a Sra. John (Ligia) Lowndes, da tradicional família de banqueiros do Rio. Como vocês estão vendo, todo mundo se enganou, principiando por este colunista. Mas quem é que não erra?

Participo a vocês que o samba “Você e Eu” de autoria deste colunista e de Mário Jardim, gravado por Caubi Peixoto, que já regressou do Canadá, está acontecendo em disco e tudo.

tada em melhor de 5 sets. Mas podemos registrar que Paulo Lima e Edson Goeldner, perceram para a dupla campeã, na disputa do 3.º set. Sempre oferecendo resistência os tenistas da capital. No campeonato de simples para senhoras, a partida semi-final disputada entre Anamaria Beck e Carmem Lobo, foi mais difícil que a partida final tanto é que foram ao 3.º set. Por isso é que dissemos acima, que infelizmente os tenistas da capital, caíram nas chaves de cima. Caso acontecesse que caíssem nas chaves de baixo os representantes da capital, teriam chegado no mínimo a ser vice-campeões. Curioso não acham?

Mais uma vez queremos exaltar o nome deste grande batalhador do tennis blumense, sr. Ricardo Kaulich. Em fim, todos os tenistas e dirigentes do Tabajara Tennis Clube, foram os grandes, dos campeonatos que lá tiveram lugar. Queremos agradecer também ao sr. Hubert Beck, representante da Federação junto ao clube anfitrião que com sacrifício levou a reportagem até aquela cidade, a fim de fazer uma cobertura completa dos certames catarinenses. Na oportunidade, lá em Blumenau, não foi esquecido o nome do grande presidente da Federação de Tennis, dr. João David Ferreira Lima, que infelizmente não esteve presente às disputas. A Federação Catarinense de Tennis, está orgulhosa com o aprimoramento das organizações aos certames de tennis em nosso Estado.

Parabens campeões catarinense de tennis, e parabens dirigentes do Tabajara Tennis Clube.

Nota...

vado a F.C.F., como mediadora acauteladora e preventiva — aliás certíssima — a impedir a realização de maiores exercícios da equipe, o que obriga ao processamento de gastos necessários à procura de meios para o treinamento dos seus atletas;

6º — A confiança e o apoio sempre demonstrados pelos avaianos nos destinos do seu Clube;

RESOLVE, pelas razões acima apresentadas, aumentar a mensalidade para a importância de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), como também decide que os sócios devem apresentar, por ocasião dos jogos em que o Avai Futebol Clube participar, o talão comprovante de quitação, devendo, também, os senhores sócios procurar na sede social o cartão de identidade que lhes serão fornecidos gratuitamente.

Carlos Loureiro da Luz
Presidente

LAJES CONSAGROU NERÊU RAMOS

"Lajes consagrará Nereu Ramos" — anunciávamos em edição de 31 de agosto último. E podíamos, em verdade, usar dessas expressões, porque não é segredo de ninguém a veneração da terra lageana pelo seu dileto filho. As homenagens que o eminente brasileiro recebeu no seu cêspede ultrapassaram, todavia, o que delas, em brilhantismo e em significado, se podia esperar.

Nem porque o avião em que o ilustre Ministro da Justiça viajava, em companhia de sua exma. sra. e do senador Francisco Gallotti, ficasse retido pelo mau tempo em Curitiba — o programa, retardado de um dia, deixou de ser fielmente obedecido. E esse imprevisto, parece ter ainda levado ao povo lageano a disposição de externar, com mais calor afetivo e redobrado entusiasmo, as apoteóticas manifestações de apreço, de respeito e de gratidão ao eminente conterrâneo.

A sua chegada, no dia 4, pelas 10 horas, ao aeropôrto "Correa Pinto" deu logo a antevisão do que seriam as demais solenidades, pois fez afluir ao local enorme multidão, entre a qual se viam as mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e grupos de exmas. senhoras, que ali estavam para receber a exma. sra. Beatriz Pederneiras Ramos.

Das mais distantes rincões do Estado viam-se numerosas delegações, chefiadas pelas mais expressivas figuras da política barriga verde.

E a Rádio Clube, continuamente, divulgava telegramas de vários pontos do Estado, anunciando que aviões e caravanas conti-

nuavam retidos pelo mau tempo, já no Oeste, já na Serra, com numerosas delegações que demandavam Lajes.

Sob intensos e entusiásticos aplausos do povo, o sr. Nerêu Ramos deixou o avião e passou a receber os cumprimentos das autoridades e dos amigos e admiradores, aos quais, na medida do possível, se esforçava por apertar a mão ou abraçar. Com muito custo, rompendo a multidão, chegou ao salão do aeropôrto, sendo, então, levado ao automóvel aberto, em companhia de sua esposa e do sr. prefeito municipal. Morosa-

mente formou-se o enorme cortejo de carros, que pela estrada federal contornou a zona sul da cidade para nela penetrar sob aclamações populares. A imensa fila de automóveis, de cerca de tres quilômetros, com 231 veículos, formava verdadeira cadeia motorizada, pois enquanto o primeiro já chegava à catedral os últimos

ainda deixavam o aeropôrto para a volta pelo Coral.

A passagem pelas ruas centrais, o carro do sr. Nerêu Ramos era coberto de petaladas de rosas e de uma verdadeira chuva de retângulos de papéis multicores, com o seu retrato. O Ministro da Justiça, sem esconder sua enorme emoção, agradecia a carinhosa e con-

sagrada acolhida da sua gente.

E assim como a extraordinária e memorável recepção, os demais atos efetivados: a missa votiva, oficiada por D. Daniel Hostin; a sessão solene na Câmara Municipal; a inauguração do monumento no coração da cidade; o banquete de 450 talheres, no Clube 1.º de Julho; o cocktail oferecido pelas damas e senhoritas lajeanas à sra. Nerêu Ramos; a visita e o almoço no 2.º Batalhão Rodoviário. Todos realizados sob intensa vibração popular e nos quais a espontaneidade do entusiasmo e a estima e o

apreço de Lajes ao seu grande filho eram evidenciados a cada instante.

De todas as solenidades, em nossas próximas edições daremos pormenorizado noticiário, que exige maiores espaços, inclusive para poder ser ilustrado.

Neste preâmbulo, quise-mos apenas assinalar que Lajes não só consagrou a figura exponencial do seu preclaro filho, como ainda o envolveu em demonstrações de estima, solidariedade e gratidão que ali, até hoje, só tiveram confronto com anteriores manifestações prestadas também ao sr. Nerêu Ramos, superadoras, todavia, como assina-

lamos, pelo brilhantismo e pelo especial significado.

COISAS...

Da viagem última do Governador Jorge Lacerda à AINDA Capital do país, há que se ressaltar dois tópicos interessantes: — a entrevista que manteve com o Presidente Juscelino e a que também obteve no encontro com o Vice-Presidente João Goulart. Os jornais anunciaram esses dois fatos, aqui, mas, não fizeram comentários. Estes porém, (os comentários), tocam-nos, quando se oferecer ensejo.

Não estivemos, é verdade, presentes aos dois encontros, nem mesmo ocultos por detrás das portas, na escuta daquelas quase que misteriosas entrevistas.

Apenas analisamos o fato, estranhando-o.

E também damos trato à bola, pensando na finalidade daqueles encontros do governador Lacerda com o chefe e sub-chefe do governo da República.

Dariamos tudo para possuímos o dom da ubiquidade para satisfazer a nossa curiosidade de jornalistas, ao menos isso...

Quando aqui, as folhas situacionistas, de franca oposição ao Presidente Juscelino e ao Vice-presidente João Goulart, bem como os que fazem em praça pública referências nada lisonjeiras àqueles dois estadistas, lá o sr. Jorge Lacerda, lídimo representante das correntes oposicionistas ao Governo Central, promove encontros com um e outro.

Que teria dito? Que desculpas a apresentar e o que certamente teria pedido?

As respostas, por certo, virão oportunamente...

Quando aqui, as folhas situacionistas, de franca oposição ao Presidente Juscelino e ao Vice-presidente João Goulart, bem como os que fazem em praça pública referências nada lisonjeiras àqueles dois estadistas, lá o sr. Jorge Lacerda, lídimo representante das correntes oposicionistas ao Governo Central, promove encontros com um e outro.

Que teria dito? Que desculpas a apresentar e o que certamente teria pedido?

As respostas, por certo, virão oportunamente...

"OS PRO'DOMOS DA NÓSA INDEPENDÊNCIA
Sobre este tema fará hoje, às 20 horas, na Casa "Santa Catarina", uma conferência, o nosso digno conterrâneo, professor Major Jaldyr Faustino Behring da Silva, sob o patrocínio do Instituto Brasil Estados Unidos.

Para assistirmos a conferência do culto e brilhante oficial do nosso Exército, recebemos gentil convite.



Sabado e Domingo, 7 e 8 de Setembro de 1957

A Situação do Hospital «Miguel Couto», de Ibirama

Do nosso correspondente de Ibirama, recebemos os seguintes telegramas:
Diretor Jornal "O ESTADO"

Epolis — S.C.
De — 549 — Ibirama — 23 — 214 — 17 horas
Rogamos inserir vosso jornal

DIA DA PÁTRIA

André Nilo Tadasco

— "Chega! E' demais... pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu DEUS, júro fazer a liberdade do Brasil! E' tempo... INDEPENDÊNCIA ou MORTE! Estamos separados de Portugal!"

(D. Pedro I aos 7 de Setembro de 1822 pelas 16,30 horas).

E é este o grito de uma Nação, consciente e forte, que queremos e havemos de manter, indivisível, dentro dos princípios de Liberdade, no curso progressivo de nossa História.

Esse o grito de nossa emancipação política atestando ao mundo que o Brasil possuía, como ainda possui, alma própria, bem distinta da de Portugal, e de que jamais se submeterá ao jugo de qualquer potência.

A independência política que conquistamos a 7 de Setembro de 1822, graças ao gesto altivo, do Príncipe D. Pedro, deve ser conservada, dignamente, assistindo-nos o direito de preservá-la dignamente, desenvolvendo-a e fortificando-a, cada vez mais.

As intensas alegrias que hoje nos iluminam os corações, na comemoração da festa maior de nossa Nacionalidade, quando festejamos o transcurso de 135 anos, têm, nesta hora trágica que atravessamos, 1 significação elevada, porque os imperativos nacionais determinam que estejamos alertados contra os inimigos da Soberania de nossa Pátria.

A recordação de um Passado glorioso, que nos exalta aos olhos dos outros povos civilizados, serenos, no Presente, de incentivo, para que continuemos a obra de nossos maiores a fim de que, para o Futuro, o Brasil continue a ser a Pátria de um Povo Livre.

Temos sabido, sem arrogância e sem humilhações, fazer valer os nossos direitos, respeitando, com justiça, os direitos dos outros. Paiz de imensas possibilidades, necessitando de braços para o trabalho fecundo e construtivo, mantemos nossas fronteiras abertas à colaboração de homens vindos dos mais diversos recantos do Mundo, jamais estabelecendo diferenças humilhantes, sempre com o coração aberto de afeição carinhosa.

Mas não permitamos que procurem introduzir dentro de nossas fronteiras sagradas pela justiça e pelo heroísmo de nossos antepassados, fronteiras demarcadas pelo Direito e salvaguardadas pelo Sangue, ideologias que venham perturbar o socego e o bem estar da Família Brasileira.

Se os séculos de nossa formação política, os anos agitados de nossa prolongada existência de Povo Livre e Soberano, forem desrespeitados, seja por quem for; se alguém, venha de onde vier, quizes pizar para dominar a terra que o sangue de nossos Maiores regou, surgirá em nossa lembrança os feitos épicos de nossos irmãos, do Passado e do Presente!!!

Não nos devemos iludir! Devemos sentir os grandes perigos que assolam outros povos, cujas paixões e antagonismos se estão inflamando com ideologias torpes que conturbam as consciências puras e rétas encandescendo espíritos menos avisados.

Para isto torna-se necessário que os brasileiros se irmanem em torno do legado precioso que recebemos de nossos antepassados, mantendo-o inviolável, porque as incertezas do presente determinam que estejamos prontos ao chamado do supremo apelo do Brasil, que quer e deve continuar a ser uma Pátria Livre, eterna, una e indivisível!!!

Hoje, mais do que nunca, as cores imaculadas de nossa Bandeira auri-verde-estrelada iluminam nossas almas na comemoração de mais um aniversário de nossa emancipação política, e todos os brasileiros bem nascidos, aqueles que agasalham em seus peitos um coração cheio do nobre sentimento de amor a esta terra dadivosa e boa, ouvem, respeitosos e agradecidos o eco retumbante do Príncipe ousado às margens do Ipiranga — "Chega! E' demais... pelo meu sangue pela minha honra, pelo meu Deus, júro fazer a liberdade do Brasil! E' tempo... INDEPENDÊNCIA OU MORTE!!! Estamos separados de Portugal!!!!

Página eterna de brasileira glória, fulgurante imagem da Pátria, nós te saudamos!!!!
INDEPENDÊNCIA OU MORTE!!!

têto telegrama hoje enviado dr. Presidente Associação Catarinense de Medicina, protestando atos arbitrários governo Estado, verdadeiro atentado à nossa gente, ao livre exercício das profissões liberais: comerciantes signatários representantes Comércio Indústria locais, procurando evitar manifestações justas povo nosso Município com o qual compartilhava, deliberou cerrar portas comércio Ibiramense si tal protesto atos arbitrários governo Estado, intermédio seu representante tente. Cel. Euclides Simões de Almeida proibindo terminantemente médico renome dr. Germano Norberto Rudner lançar mão nosso Hospital Miguel Couto a fim atender loentes sob seus cuidados e intervenções cirúrgicas lhe confiadas. Dr. Rudner, hoje detido, loemoveu-se sua residência devido intervenção seu assistente judiciário. Doentes sob cuidados dr. Rudner estão providenciando seu desinternamento Hospital Miguel Couto sinal revolta atos arbitrários governo Estado com que população solidária está preste rebelar-se fazendo valer seus direitos constitucionais baseados democracia. População adverte ao governo do Estado que não es-

tamos em Estado de guerra ou emergência e os seus direitos não poderão ser massacrados por força policial. Seguiu assinatura respectivo telegrama que valerá para o presente. Sds. Co-diais Alfredo Wegne, Alfredo Rodolfo Martin Schmoelz, Antonio Huger, Carlos Kubtz, Erica Kress, F. Schmidt, Enio Miguelli, Alfredo Stauling Victor Holetz, Hermann Koepsel.

Diretor Jornal O ESTADO
DE 559 — Ibirama S.C. — 27 — 90 — 4 — 17 hs.

Ao par comunicações feitas esse jornal telegrama representantes comércio Ibirama respeito caso Hospital Miguel Couto população cidade Ibirama está apreensiva atitude representante governo Estado concentrando forças policiais requisitadas municípios Rio do Sul, Presidente Getúlio e adjacentes, quando esta população aguarda pacificamente pronunciamento de direito e de justiça sobre respectivos casos. Comércio e Indústria continuam firme propósito concessão seus direitos e direito do povo. Do correspondente.

Diretor jornal "O ESTADO"
De 899 — Ibirama S.C. — 39
156, 6, 1000

Noticias Locais

A BANDA DA POLICIA MILITAR NÃO PODE REALIZAR SEU ANUNCIADO PROGRAMA

Por mais incrível que pareça, a excelente Banda da nossa Polícia Militar, não pode realizar sua anunciada retreta no coreto do Jardim Oliveira Belo, programada para a noite de 5 do corrente com que iria colaborar para os festejos da Semana da Pátria dedicada à Independência do Brasil.

E não pode, deixando o povo desapontado, porque não havia luz no local...

Desde que o Governo do Estado começou aquela obra inacabada, que aiaz foi atacada com verdadeira fúria nos tres primeiros dias, para depois prosseguir a passo de kágado e ao compasso lento de funeral, a primeira providência tomada, foi a derrubada dos postes ornamentais no perímetro da referida área e de outros postes na adjacência, deixando mais da metade do jardim em verdadeira escuridão.

Não se poderá em defesa de causa própria, alegar ignorância no caso, pois, a retreta estava anunciada com antecipação e a imprensa publicou na íntegra o selêto programa que ia ser executado naquela noite.

O fato contristou, decepcionou, pois até os leigos em eletricidade sabem que bastaria uma simples ligação, para restabelecer, pelo menos provisoriamente, a iluminação necessária, a fim de que se realizasse a referida retreta.

Além do mais o caso foi tomado como verdadeira falta de patriotismo por parte dos responsáveis que assim, acabam de prestar mais um disserviço à população da Capital.

Não pode haver desculpa cabível deante da desatenção para com a própria Corporação Militar e para o povo, que voltou da praça 15 verdadeiramente decepcionado e até mesmo indignado pelo descaso cometido.

CONTINUA CONGESTIONADO O TRAFEGO NA FELIPE SCHMIDT

Apezar dos constantes reclamos que tem tido eco na imprensa e que por várias vezes, também vimos chamando a atenção dos responsáveis, continua, cada dia mais acentuado, o congestionamento do trânsito na rua Felipe Schmidt, determinando por parte dos pedestres e dos condutores de veículos, protestos justos e que não são atendidos.

Ainda ontem às 10 horas era muito grande a fila de autos, caminhões e outros veículos, parados e em longa extensão daquela movimentada via pública.

Também os ônibus estiveram ali encahalados por alguns minutos.

Não é de todo impossível que a nossa Inspetoria não encontre uma solução para o caso, porque não será os estridentes apitos dos guardas nem o ensurdecedor protesto das businas que poderão solucionar o problema.

Deve haver um jeito e este só poderá ser dado pela direção da IVTP.

Hoje, naquela rua, devido a parada Militar, o trânsito será proibido para qualquer viatura, a partir das sete até 12 horas.

Que os pedestres aproveitem a folga naquele horário...

Pego publicar que dr. Paulo Fontes Secretário Saúde arbitrariamente incumbiu cel. Simões da Polícia Militar impedir exercício livre profissão no Hospital Miguel Couto sem processo algum contra minha pessoa nem despacho judicial coagindo-me e covardemente escudado poder político e interditar uso dependências proibindo-me soldado posto do frente edifício atender doentes que chegaram, considero dr. Paulo Fontes Secretário covarde e fracassado e confirmo termos carta aberta onde considero projeto de Secretário assunto hospital de forma alguma será solucionado demonstração de força e requisição apressada soldados municípios vizinhos conforme atitude coronel Simões para consumir verdadeiro golpe armado contra minha pessoa e contra toda classe médica acreditado ainda prevalecer força do direito não direito da força convidado dr. Paulo Fontes em pessoa vir resolver questão para não continuar merecendo título de covarde agressor que se esconde atrás poder Polícia Militar. Sauds. Dr. Germano Rudner.

CULTO AOS HERÓIS

— Das 432 cruces cravadas no Cemitério Militar de Pistóia, na Itália — 7 são de heróis catarinenses que integraram Contingentes idos no nosso tradicional 14.º BC com a FEB.

No "Dia da Pátria, recordar essas heróis é imperativo Nacional, é prestar-lhes o culto devido com a reafirmação de nossa imperecível gratidão aos que tombaram no cumprimento do dever e se tornaram Símbolos Nacionais.

Arnoldo Candido Raulino — Clito Antonio de Araújo — Cristiano Candido Filho — Dercilio José Marcelino Rosa — José Schmler — Pedro Laurindo Filho — Wenceslau Stancarsky.

Hoje integram a Galeria de nossos Símbolos Imortais e para Eles se volta o nosso pensamento na magnífica expressão deste Dia.

No "Dia da Pátria", rendendo a nossa homenagem de gratidão e apreço respeitoso aos heróis que, integrando contingentes do nosso tradicional 14.º BC à FEB, foyam aos campos de lutas na Itália, derramaram seu tão precioso sangue e regressaram com a Bandeira do Brasil coberta de glórias.

Ajoelhados ante o Altar da Pátria, coração genuíflexo, recordamos carinhosamente Aloisio Schmidt, Celio de Oliveira Meilo, Epitácio Barbosa, Eufronio de Araújo Roslindo, Júlio Pellegrini, Ivo Napoleão, João Pedro de Amorim Junior, Manuel Cardoso, Nilson Vasco Gondin, Nestor Oliveira, Ulisses Verani Cascaes, e Valentin Schlikmann.

As nossas fronteiras, sagradas pela Justiça e pelo heroísmo de nossos antepassados, fronteiras demarcadas pelo Direito e salvaguardadas pelo sangue, jamais dará quartel a ideologias políticas e crenças filosóficas que venham perturbar o socego e o bem estar da grande e imperecível Família Brasileira!

Na definição de Pátria — que nos deu Ruy Barbosa, — prende-se uma convicção — O CULTO DO PATRIOTISMO — não havendo lugar para desvirtuamentos das significativas comemorações do "DIA DA PÁTRIA", porque "Pátria não é um sistema nem uma seita, nem um monopólio, nem uma forma de governo; é o céu, e sólo, o povo, a tradição, a consciência, o lar, o berço dos filhos e o túmulo dos antepassados, a comunhão da lei, da lingua e da liberdade"...

Quando desfilerem em Parada Marcial os nossos Soldados, Marinheiros e Aeronáuticos, com as suas Reservas, imaginemos para além das Tropas que passam um campo juncado de cadáveres e alagado de sangue, e então, mais acesa crepitará no amago de nossos corações a chama que nos impulsionará e a Imagem sublime da Patria Brasileira se nos apresentará mais grandiosa!

Só assim estaremos prontos a nos dedicarmos inteiramente ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições defenderemos com o sacrifício da própria vida!

André Nilo Tadasco

BUSCA-PE'S

O P.R.P. sempre teve no sr. Luis de Souza um insaciável sugador do partido, do qual tudo recebeu sem nada dar. Quando os perreptistas tiveram ocasião de fortalecer-se e fortalecer o governador que saíra dos seus quadros, tanto o sr. Souza como o sr. Lacerda sumiram e passaram para o lado dos que queriam fortalecer a U.D.N. Depois, quando teve que optar por um entre dois substanciosos barris e optou pelos dois, o sr. Luis de Souza tratou também de desgastar ainda mais o P.R.P., abandonando-o à própria sorte, em troca de uma polpuda sinecura no Rio de Janeiro, cercada de garantias que nem a Constituição permite.

Com essa operação, inconsciente à linha partidária e moral do P.R.P., o sr. Luis de Souza deu quitação ao situacionismo da compra e venda em que figurava como mercadoria.

E ao partido, que tudo lhe prodigalizava, esqueceu-se de dar mesmo um último adeus. Com a vida feita, muito dinheiro fácil nos bolsos e sem obrigação alguma senão a de gastá-lo como melhor lhe aconvesse, o ex-deputado pensava poder influir ainda no P.R.P. quando melhor oportunidade houvesse para servir a U.D.N. Viria, então, ao Estado, e como "velho perreptista" faria a sua onda...

Dessa ilusão acaba de tirá-lo o competente órgão perreptista, em decisão recente, tomada contra apenas um voto um tanto suspeito. Conseguiu nossa reportagem política saber que o sr. Luis de Souza foi suspenso de todos os seus direitos partidários e teve a sua expulsão do partido recomendada à direção nacional.

Foi-lhe feita justiça. E mais do que isso: o P.R.P. agiu em defesa própria. E legítima. Falta-lhe completar a iniciativa com outros que se dizem partidários, mas não admitem nem a disciplina nem o revigoramento do P.R.P., porque sabem que partido forte e partido disciplinado não dá vez para os paraquedistas, para os aproveitadores e para os malandros...